



Lemos Ferreira ontem no Montijo

Forças Armadas já não podem ser mais reduzidas

As Forças Armadas portuguesas são actualmente um quarto das de 1974 e os seus efectivos não representam excesso de pessoal que possam ser reduzidos visando libertar verbas para o reforço de material — disse ontem o general Lemos Ferreira.

O Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas falava durante a cerimónia do 25 de Novembro na Base Aérea do Montijo, na pre-

sença do Presidente da República, do Presidente do Parlamento, do Primeiro-Ministro, dos ministros da Defesa e da Administração Interna e governador civil de Setúbal.

Ao acto, para além dos três Chefes de Estado-Maior das Forças Armadas e altas entidades militares, assistiram ainda os adidos militares estrangeiros acreditados em Lisboa, ex-Presidentes da Assembleia da República, o comandante-general da GF, comandantes-adjuntos da PSP e GNR e várias entidades convidadas.

O general Lemos Ferreira que salientou as virtualidades da acção desencadeada em 25 de Novembro de 1975, como «acto final da intervenção militar iniciada em Abril de 1974» que disse «ter sido decisivo para repor o País no

caminho da dignidade e da democracia em liberdade».

«Assim terminou o período de angústias e de receios em que o recurso a todos os tipos de pressão e até opressão, se ia tornando uma constante numa caminhada em que o horizonte visível era o da implantação de um sistema político de cariz totalitário» — disse o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

O general Lemos Ferreira destacou «a não

(Cont. na página 6)

NESTA EDIÇÃO

MAIS UMA VEZ PERIGA A PRAIA DO FURADOURO

LER NA PAGINA 4

ADVOGADOS DOS POBRES PASSAM A GANHAR

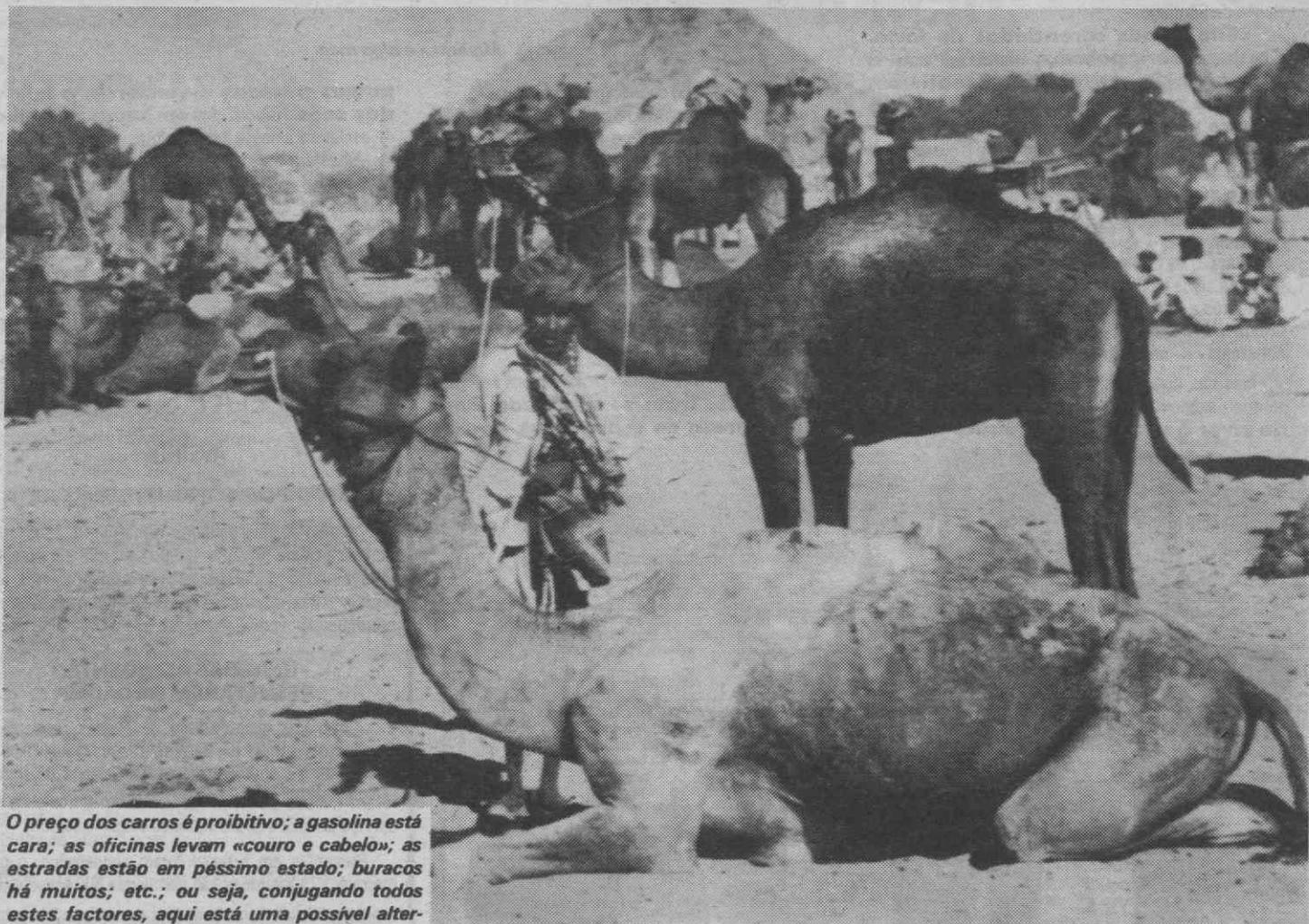
LER NA PAGINA 6

TENTATIVA NA AUSTRÁLIA PARA ASSASSINAR O PAPA

LER NA PAGINA 7

«MERCADORIAS» DESCARRILOU EM ESMORIZ-OVAR

LER NA ULTIMA PAGINA



O preço dos carros é proibitivo; a gasolina está cara; as oficinas levam «couro e cabelo»; as estradas estão em péssimo estado; buracos há muitos; etc.; ou seja, conjugando todos estes factores, aqui está uma possível alternativa para os automobilistas: a compra de um destes belos exemplares. É que: oficina não precisam; gasolina nem pensar...

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Autor do crime do Paço condenado a 16 anos de prisão

Teve ontem o seu epílogo — para já provisório — o julgamento do autor do crime de morte cometido contra Crisanta da Conceição Cara Pichoso em 27 de Abril do corrente ano.

O tribunal deu como provado que João Manuel Peixoto, de 22 anos, mantinha relações com a vítima há cerca de um ano, e que por volta das 18 horas do dia 27 de Abril, depois de a convidar ao relacionamento sexual se encaminhou com ela para o interior de um pinhal, por caminho lamacento, e depois daquela lhe ter negado a entrega do produto diário da sua vida de prostituição (cerca de 900\$00) a agrediu com um pau de salgueiro provocando-lhe lesões na face esquerda.

Depois desta agressão, o autor do crime terá

lançado a vítima para uma poça de água e lama forçando-lhe a cabeça e provocando-lhe assim a morte por asfixia, comprovada na autópsia que detectou a presença de água e lama nas vias respiratórias da infeliz Crisanta.

Segundo despacho do tribunal o réu agiu com o propósito de causar a morte, manifestando no seu acto insensibilidade, indiferença e sangue frio», perpetrando o crime de forma repugnante e perversa.

A vítima deixou 4 ou 5 filhos que já na altura

(Continua na última página)



KWANDODOUHLE (ÁFRICA DO SUL) — Desalojados de barracas de um bairro de lata, demolido pelas autoridades, tentam alojar-se em tendas junto dos escombros do que foram os seus tectos.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Combater as múltiplas faces da pobreza

«Em Aveiro cresce o número de pessoas que vão ficando cada vez mais pobres»

— esta afirmação pertence a **Maria José Falcão, presidente da Cáritas Diocesana de Aveiro, que mais adiante acrescenta**

— «Estas pessoas nunca tinham vivido a experiência amarga de não terem pão para dar aos filhos. Chegam-nos constangidas, paralisadas pela vergonha, porque sempre tiveram o necessário para viver».

Maria José Falcão
— presidente da Cáritas Diocesana de Aveiro.



Miséria, pobreza, uma realidade que não importa esconder. Ela existe de facto, nesta cidade. Não se trata da miséria-mendiga, daquela que é visível, traduzida por uma legião de pedintes a invadir as ruas, ou vestidos com farrapos andrajosos. É um novo tipo, difícil de detectar à primeira vista, no qual as pessoas tentam manter a sua dignidade, embora a situação esteja cada vez mais difícil.

OS BOLSÕES DA MISÉRIA

Aveiro está inserida numa região rica, que não sofre de forma tão aguda determinados problemas — veja-se o caso de Setúbal — mas, a inflação, o desemprego, os salários em atraso começam a provocar vítimas. A situação não é tão má, como algumas vozes querem fazer crer, nem tão boa como outros pretendem, mas existe.

Começam já a delinear-se verdadeiros bolsões ou ilhas de pobreza em determinadas zonas. Aponte-se o caso da Quinta do Griné, Mataduchos, Quinta do Gato, Bairro de Santiago.

«São zonas carenciadas de facto. Conjuga-se a pobreza material com a humana. Prostituição, alcoolismo, crianças subalimentadas, e, essas são as que mais nos preocupam» — afirma a nossa interlocutora, continuando a traçar o quadro geral duma situação que «é muito mais grave do que aquilo que se pensa e imagina, que poderá parecer exagero da minha parte, mas não é».

A acção da Cáritas Diocesana tem vindo a pautar-se por uma ajuda constante a esses casos para os quais — «evitamos a todo o custo a ajuda monetária, preferindo prestá-la em géneros e outros tipos de auxílio mais concretos» — segundo as palavras da sua presidente.

Mas nas diversas situações e casos a que têm de atender, existem alguns «especialistas na arte de viver à custa das instituições de cari-



Miséria... e algo mais.

dade». Eles são do conhecimento da Cáritas. «Poderíamos apontar dois ou três casos desses. Mas como lhes poderemos cortar o auxílio? Têm muitos filhos. Poderão as crianças sofrer pela incúria dos pais?».

DESENVOLVER OUTRAS ACÇÕES

Actualmente um outro tipo de trabalho e acções está a ser desenvolvido pela Cáritas, como o que se passa em Fonte de Angeão, Vagos.

«Não é uma região pobre, em termos económicos. Trata-se sobretudo duma certa pobreza de espírito que leva al-

gumas pessoas a venderem o leite e, aos seus filhos darem sopas de vinho» — esclarece a nossa interlocutora.

Ali está a ser desenvolvido um trabalho visando a ocupação dos tempos livres, apoio aos idosos cujas famílias se encontram no estrangeiro, aulas para educação de adultos e sessões de esclarecimento sobre diversos assuntos de interesse para a região, num vasto leque de acções coordenadas por uma técnica da Cáritas.

Em Beduído, com o apoio dum grupo

de jovens, vai ser inaugurado brevemente, um Centro de Acolhimento e Aconselhamento, através do qual se pretende prestar mais atenção sociocaritativa à região, e proceder a um levantamento, em todos os sectores, das actividades e situações sociais.

DELINER O FUTURO

A história da Cáritas em Aveiro remonta há alguns anos atrás, sendo de notar a sua acção no acolhimento das crianças vítimas da II Guerra Mundial, do apoio dado às famílias e instituições de solidariedade social, a partir de 1956, e, já nos moldes actuais, como Cáritas Diocesana, e não como comissão, desde o ano de 1976.

O futuro, sempre mais importante que o passado, é encarado com confiança, contando-se sobretudo com um maior dinamismo e implementação de grupos sociocaritativos em todas as paróquias da Diocese de Aveiro.

P. Rocha

PELA P.S.P.

AVEIRO

DETIDO POR CONDUZIR SEM CARTA

António Manuel Fradoca Vieira, de 33 anos, residente na Costa Nova, foi detido pela PSP por conduzir uma autoligeiro de passageiros sem possuir a respectiva carta de condução. Presente em tribunal foi condenado.

INJÚRIAS AO AGENTE RESULTARAM EM CADEIA

António de Jesus Ferreira, de 28 anos, residente na Rua Miguel Bombarda, Barreiro e José Manuel Filipe da Rocha de 29 anos, residente na Gafanha da Nazaré foram detidos pela PSP por se terem intrometido no serviço policial e terem injuriado o agente captor.

Presentes em tribunal foram condenados, o primeiro em 75 dias de prisão, remíveis a 300 escudos por dia mais 25 dias de multa que faz a quantia de 30 contos, tendo como alternativa 66 dias de prisão a cumprir.

O segundo tem 45 dias de prisão, remíveis a 300\$00 por dia, mais 15 dias de multa que perfaz a quantia de 18 contos, tendo como alternativa 40 dias de prisão a cumprir.

São solidários ainda no pagamento do Imposto de Justiça e Procuradoria e na indemnização de 10 contos ao agente captor.

S. JOÃO DA MADEIRA

CHEQUES «CARECAS»

Eugénia da Silva Lima, residente em S. Roque (Oliveira de Azeméis) queixou-se na PSP contra pessoa identificada por lhe ter passado dois cheques sem cobertura no valor de 112 contos.

DETIDO POR MANDATO DE CAPTURA

Alfredo Brandão Tavares, de 23 anos, residente em S. João da Madeira, foi detido pela PSP em consequência de um mandato de captura emanado pelo Tribunal Judicial de Oliveira de Azeméis.

ÍLHAVO

ESCOLA PREPARATÓRIA DE ÍLHAVO ASSALTADA

Um membro do Conselho Directivo da Escola Preparatória de Ílhavo comunicou à PSP que desconhecidos haviam entrado no seu interior de onde furtaram vários artigos que avaliou em 15 contos.

Acidente de viação

A PSP de Aveiro registou nas últimas 24 horas, na sua área de actuação um acidente de viação do que resultou um ferido ligeiro e outro grave.

PELO HOSPITAL DE AVEIRO

ACIDENTES DE VIAÇÃO

Deram entrada no Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de viação: de um acidente ocorrido em Quintás-Vagos, foi transferido para o Hospital da Universidade de Coimbra, Joaquim Gordo, de 29 anos, casado, residente em Canto Calvão-Vagos; e, de um acidente ocorrido em lugar do Canedo-Par-dilhó, ficou internado Licínio Valente Abreu Freire, de 53 anos, casado, operário fabril, residente em Pardilhó.

ACIDENTES DE TRABALHO

Receberam tratamento naquele Serviço de Urgências do Hospital de Aveiro, vítimas de acidentes de trabalho e puderam seguir os seus destinos: António Lourenço Santos Pereira, de 58 anos, construtor civil, residente em Nariz; João José Chuva Neves, de 34 anos, casado, pescador, residente na Costa Nova; Américo

Carvalho Marques, de 42 anos, casado, operário, residente em Salgueiro-Vagos; Fernando Oliveira Lemos, de 34 anos, residente em Esgueira e, Paulo Jorge Vieira Simões, de 16 anos, ajudante de máquinas, residente em Mamodeiro.

ACIDENTES PESSOAIS

Vítimas de acidentes pessoais receberam tratamento no Serviço de Urgências daquele Hospital e puderam regressar às suas residências: José Manuel Bragança, de 35 anos, casado, chapeiro, residente em Santiago-Aveiro; João Luís Maçã Lopes, de 21 anos, residente em Cabo-Luís, Esgueira; António Rosa Cardoso Correia, de 66 anos, casado, residente nesta cidade; Maria Dias Barbosa, de 57 anos, casada, residente na Colónia Agrícola, Gafanha da Nazaré; e, David Manuel Matos Silva, de 12 anos, estudante, residente em-Esgueira.



Beduído — o Centro de Acolhimento e Aconselhamento nasceu com o dinamismo destes jovens.

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 2 — N.º 436

Director — Adriano Callé Lucas
Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal
Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bejouca
Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av.º Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B — Apartado 4 — 3800 AVEIRO. Telefones 24801 e 20627; Telex 37489 DIAVEI.

DELEGAÇÕES
LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 885811 e 807664 — Telex 43579
AGUEDA — Rua José Sucena, 120, 3.º — 3750 AGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109
VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449
FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3080 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 2546 — Telex 53977
COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451
Composto e impresso na FIG — Fotocomposição e Industrias Gráficas, SARL — Estrada de Eras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

NECROLOGIA

CONCEIÇÃO DOS SANTOS FERREIROS — Faleceu, no passado dia 24 no Hospital de Aveiro, Conceição dos Santos Ferreira, natural de Aradas e residente em lugar de Ervosa, Quintás-Aveiro. A extinta era casada com Manuel Tavares e mãe de José dos Santos Tavares. O seu funeral realizou-se ontem, na Igreja das Quintás para o cemitério local.

Tratou a Agência Funerária Capela.

JOSÉ MANUEL DIAS PINTO — Faleceu no passado dia 24, vítima de acidente de trabalho José Manuel Dias Pinto, de 33 anos. O extinto era casado com Maria de Fátima Ribeiro da Costa Pinto e residente em Cacia e deixa uma filha de 7 anos de idade. O seu funeral realiza-se hoje, com missa de corpo presente pelas 16 horas da Capela Espírito Santo de Esgueira, para o cemitério local.

Trata a Agência Funerária Capela.

EM VAGOS

Assembleia Municipal discute orçamento e plano camarário para 1987

— Sindicância: o regresso da velha questão...

O município vaguense, que remeteu à Assembleia Municipal o seu «Plano de Actividades» para 1987 para aprovação, poderá vir a «sacudir» decisivamente o concelho no plano desportivo, se conseguir concretizar a construção de diversos recintos polivalentes em todas as freguesias, previstas no referido documento.

Será sem dúvida — como é referido — a resposta a vários níveis, a um amplo leque de exigências desportivas, quer de lazer quer de competição, prevendo-se que sejam gastos cerca de 11 000 contos.

Ainda no plano desportivo, o Plano de Actividades contempla os diversos clubes e agremiações com 4 000 contos, verba que contudo é manifestamente insuficiente para acudir à proliferação de colectividades em todo o concelho.

Mas é no sector desportivo que o Plano ataca mais a fundo. Uma vez mais a política do município se vira para a rede viária do concelho, onde serão gastos perto de 100 mil contos. Será a maior «fatia» do bolo camarário, nela estando incluída já a construção da nova ponte da Vagueira — prometida pelo Executivo de João Rocha

aquando da chegada ao município, em Janeiro deste ano — o que está orçada em 38 000 contos.

Destaque também para a construção de 32 fogos de habitação social, a ser lançada de imediato, com o financiamento assegurado do Instituto Nacional de Habitação, que vai emprestar ao município cerca de 85 mil contos.

Uma novidade será a construção, finalmente, da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR), comum a Vagos e Lombomeão, e cuja localização será na Quinta do Egas. A obra encontra-se orçada em 25 000 contos.

A dotação global do Plano ascende a 253 601 contos, sendo 128 801 de financiamentos assegurados e o remanescente a assegurar, sendo os seguintes os valores propostos para as diversas rubricas: educação, 7 200 contos; cultura, desporto e tempos livres, 16 000; habitação e urbanização, 52 501; saneamento e salubridade, 33.000; protecção civil, 6.000; desenvolvimento económico e abastecimento público 28 000; comunicação e transportes, 109 400; defesa do meio ambiente, 1 500.

A Assembleia Municipal reunirá na noite da próxima

sexta-feira, constando da ordem de trabalhos dois outros pontos: a designação do representante concelhio para o Conselho Geral do Centro Hospitalar Aveiro-Sul, e a análise da decisão do Ministério do Plano e da Administração do Território, relativamente ao pedido de sindicância à Câmara.

Como é de prever, este último ponto poderá trazer alguma agitação ao plenário, sabida que é a posição de algumas forças partidárias sobre o assunto, como é o caso do Partido Socialista, que já fez saber não aceitar a «resposta seca» dada pela Inspecção-Geral sobre o assunto.

E.F.

Associações empresariais solicitam suspensão da aplicação do Código das Sociedades Comerciais

Em telex enviado ao ministro da Justiça, a Associação Industrial de Aveiro, a Associação Portuguesa dos Industriais de Ferragens e a Associação Nacional dos Industriais de Bicicletas, Ciclomotores, Motociclos e Acessórios, solicitam, conjuntamente, a suspensão, pelo menos durante o corrente ano, da aplicação do Código das Sociedades Comerciais aprovada pelo Decreto Lei N.º 262/86, de 2 de Setembro.

Os motivos de tal solicitação prendem-se com o reduzido período de adaptação das empresas às profundas alterações introduzidas pelo novo Código, a dificuldade na celebração de escrituras públicas (os cartórios notariais não estão preparados para aplicar as novas disposições).

Conselho Paroquial vai tomar posse

— Ex-Comissão da Senhora de Vagos ausente do novo elenco

A totalidade da Comissão do Santuário de Nossa Senhora de Vagos vai ser substituída, na sequência da remodelação paroquial, a operar já no decorrer do próximo mês de Dezembro — confirmou este Jornal junto de fonte ligada à Igreja, naquela vila.

A medida, tida como normal, acabou por ser uma exigência da recente entrada em vigor das normas regulamentadoras dos Conselhos Paroquiais, aprovadas por decreto diocesano em Outubro do ano transacto. A impossibilidade de as pôr em prática naquela altura — a que não será alheio o facto da mudança de liderança na paróquia de Santiago de Vagos — obriçou a que a tomada de posse dos novos membros fosse sucessivamente adiada.

Com os membros da Comissão do Santuário sairão alguns outros da própria Fábrica da Igreja, surgindo em breve um elenco bastante renovado, que procurará continuar (e se possível melhorar) a obra anteriormente começada. No caso da Comissão do Santuário, porém, os seus elementos encontravam-se em funções desde 1979, altura em que chamaram a si, em autonegação rodeada de alguma polémica, a liderança das obras de reconstrução da capelinha, já então em ruínas.

A posse dos novos membros ainda não se encontra marcada, mantendo contudo o responsável paroquial, Pe. Manuel Teixeira das Neves, diversos contactos para conseguir formar em tempo oportuno o novo elenco para o triénio 1987/89.

E.F.

RONDA CITADINA

Duas entradas e uma saída no Porto de Aveiro



Deram entrada no Porto de Aveiro, no dia de ontem, o bacalhoteiro português «João Alvares Fagundes» e o «Lamaro», navio alemão que entrou vazio.

Saiu o alemão «Navigatur», com 425 toneladas de madeira.

Comissão de Gestão para a APED

A Associação Portuguesa de Expressão Dramática, APED, dada a reduzida afluência de sócios, à Assembleia Geral, realizada no passado dia 22 do corrente, deliberou nomear uma Comissão de Gestão.

Os seus membros deverão, transitoriamente, gerir a colectividade e promover a realização de eleições, sendo a referida Comissão presidida por Ivone de Abreu Lopes.

Movimento na Lota de Aveiro



No dia de ontem deu entrada na Lota de Aveiro o «Atla Mar», das sociedades mistas, que descarregou 25.103 Kg de pescado diverso num valor global de 2.458.306\$00.

Da pesca artesanal apenas a local rendeu 124.661\$00.

«Juventude — que futuro?»

O Departamento de Formação do SINDCES/CN vai promover no próximo dia 29, com início às 14.30 horas, um seminário-colóquio, subordinado ao tema «Juventude — que futuro?».

O seminário terá lugar na sede do SINDCES, Rua dos Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade.

Ajudar os paramiloidóticos

Com o objectivo de recolher fundos para ajudar as vítimas da paramiloidose, conhecida como a «doença dos pezinhos», em Aveiro, o Lions Club local vai realizar um jantar-concerto.

Reservado a convidados, o jantar terá lugar no próximo dia 29, pelas 21 horas, numa unidade hoteleira da cidade.

MINISTÉRIO DAS OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÕES
SECRETARIA DE ESTADO DAS VIAS DE COMUNICAÇÃO

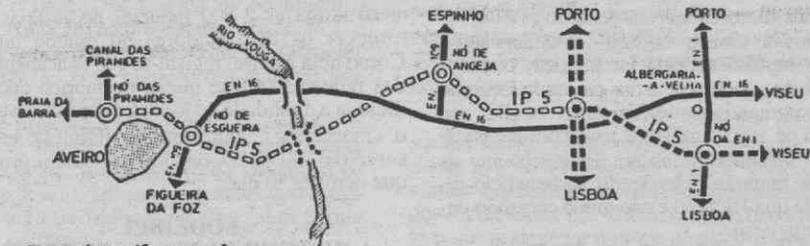


JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PONTES

ANÚNCIO

CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA
IP5 - (EN 16) - CONSTRUÇÃO DO LANÇO ENTRE AVEIRO E ALBERGARIA



1 - JUNTA AUTÓNOMA DE ESTRADAS (JAE) - DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PONTES - PRAÇA DA PORTAGEM - 2800 ALMADA - Telef. 295 90 40 - Telex MOPJAE 12688

2 - CONCURSO PÚBLICO INTERNACIONAL NO ÂMBITO DA COMUNIDADE ECONÓMICA EUROPEIA

3 - a) LOCAL DE EXECUÇÃO: Distrito de Aveiro.
b) Designação da empreitada: E.N. 16 / I.P. 5 / Construção do lanço entre Aveiro e Albergaria.

* NATUREZA, EXTENSÃO E CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA:
** EXTENSÃO: Aproximadamente 15 500 m.
** CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA:

- Em 11,75 Km o perfil transversal-tipo terá duas faixas de rodagem com 7 m de largura, bermas interiores de 1 m e exteriores de 3,5 m e separador com 4 m de largura.

- Nos restantes 3,75 Km terá uma faixa de rodagem com 7 m de largura e bermas de 3 m.

- NÓS RODOVIÁRIOS: Em número de 3, designados por nós de Angeja, da Esqueira, e das Pirâmides (junto ao canal do mesmo nome).

- OBRAS DE ARTE ESPECIAIS: Ponte sobre o rio Vouga, com o vão total de 340 m, Ponte sobre o Canal da Pirâmides com o vão total de 271,5 m, e mais 8 obras de arte destinadas a garantirem cruzamentos desviados.

* O LÍQUIDO BASE DO CONCURSO É DE Esc.: 2 500 000 000.

4 - O prazo de execução da obra é de 1150 dias, incluindo domingos e feriados.

5 - a) O projecto, o caderno de encargos, o programa de concurso e documentos complementares podem ser examinados ou solicitados no Serviço indicado no n.º 1 e na Direcção de Estradas de Aveiro, sita na Praça Marques de Pombal, 3800 AVEIRO, durante as horas normais de expediente.

b) Os pedidos dos elementos referidos no n.º 5-a) podem ser feitos no Serviço indicado no n.º 1 até 15 dias depois da publicação deste anúncio, no Diário da República ou no Jornal das Comunidades.

c) O custo da totalidade dos elementos referidos no n.º 5-a) é de Esc.: 29 150, sendo o custo do «programa de concurso» de Esc.: 278, a pagar em dinheiro ou por cheque passado a favor da Junta Autónoma de Estradas.

6 - a) AS PROPOSTAS TERÃO DE DAR ENTRADA NOS SERVIÇOS ATÉ ÀS 15 HORAS DO DIA 21 DE JANEIRO DE 1987.

b) As propostas devem ser enviadas ou entregues no Serviço indicado no n.º 1.

c) As propostas deverão ser redigidas em língua portuguesa.

7 - a) Podem assistir ao acto público do concurso todas as pessoas interessadas e intervir as devidamente credenciadas.
b) A ABERTURA DAS PROPOSTAS TERÁ LUGAR ÀS 15 HORAS DO DIA 22 DE JANEIRO DE 1987 NO SEGUINTE ENDEREÇO: DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE PONTES, PRAÇA DA PORTAGEM - 2800 ALMADA.

8 - Não é exigido qualquer depósito provisório.
9 - O modo de retribuição desta empreitada é por série de preços, o financiamento terá como fonte o orçamento do Estado Português e os encargos serão satisfeitos em conta de dotação de Investimentos do Plano, consignada à Junta Autónoma de Estradas.

10 - Podem concorrer empresas ou grupo de empresas, que declarem a intenção de se constituírem juridicamente numa única entidade, ou em consórcio externo, em regime de responsabilidade solidária, tendo em vista a celebração do contrato.

11 - ALVARÁS EXIGIDOS:
Atendendo à diversidade dos trabalhos a executar são exigidos os seguintes alvarás: Pontes - 2.ª Sub-Categoria de III Categoria. Vias de Comunicação - 1.ª Sub-Categoria de IV Categoria. Fundações - 5.ª Sub-Categoria de VII Categoria.

As Classes dos alvarás serão as correspondentes aos valores da proposta para os trabalhos de cada Categoria, devendo um dos alvarás ser da classe correspondente ao valor global da proposta.

* CONDIÇÕES TÉCNICAS E ECONÓMICAS A SATISFAZER PELOS CONCORRENTES:
Os concorrentes deverão apresentar documentos que permitam apreciar a sua aptidão para a boa execução da obra, no que respeita às condições mínimas de carácter económico, financeiro e técnico, nomeadamente:

a) Declaração respeitante ao volume de negócios global e ao volume de obras da empresa nos últimos três anos;

b) Declaração sobre as habilitações ou diplomas profissionais do empreiteiro ou / e dos quadros da empresa e, em especial, do ou dos responsáveis pela orientação das obras;

c) Lista de obras mais importantes realizadas nos últimos cinco anos e respectivos certificados (passados pelos donos das obras) de execução. Estes certificados indicarão o montante, o prazo e o local de execução das obras, referindo a forma de como estas decorreram;

d) Declaração que descreva o equipamento e meios técnicos que utilizará na execução da obra;

e) Declaração relativa aos efectivos médios anuais da empresa e a dimensão dos seus quadros permanentes durante os três últimos anos;

f) Declaração que mencione os técnicos ou órgãos técnicos, que estejam ou não integrados na empresa, a quem recorrerá para a execução da obra.

12 - O período durante o qual, qualquer concorrente, é obrigado a manter a sua proposta é de 90 (noventa) dias a contar da data indicada no n.º 7-b).

13 - A ADJUDICAÇÃO SERÁ FEITA À PROPOSTA MAIS VANTAJOSA, ATENDENDO-SE AOS SEGUINTE CRITÉRIOS, POR ORDEM DECRESCENTE DA SUA IMPORTÂNCIA: GARANTIA DE BOA EXECUÇÃO E QUALIDADE TÉCNICA, PRAZO E PREÇO.

14 - As propostas terão de ser enviadas ao Serviço indicado no n.º 1 através do Serviço Oficial dos Correios (CTT).

15 - O anúncio referente a esta empreitada foi enviado ao Serviço das Publicações Oficiais das Comunidades Europeias em 03 de Novembro de 1986.

O PRESIDENTE
Ernesto de Almeida Freire

ALMADA, 03 DE NOVEMBRO DE 1986

OVAR

Lançamento da primeira pedra do Lar da 3.ª Idade Olívia e Florentino Cantinho, em Cortegaça

Na industrializada vila de Cortegaça realizou-se o lançamento da primeira pedra do Lar da 3.ª Idade, pertencente à Fundação Olívia e Florentino Cantinho, que tem o nome dos seus doadores por legado datado de 17 de Março de 1970 e, que principiou a funcionar na sua solarenga residência em 1975, a qual se encontra presentemente em adiantado estado de degradação, e é deveras exigua para a acção que os seus actuais directores desejam imprimir à sua benemérita instituição de apoio à terceira idade, razão por que só têm neste momento 12 internas do sexo feminino.

Mas, para este Lar, a Fundação em colaboração com o Centro de Segurança Social de Aveiro, tem em pleno funcionamento um moderno Centro Infantil em Cortegaça, com 105 crianças dos 3 meses aos 6 anos, mas que já tem várias crianças inscritas na lista de espera, não por falta de espaço, mas sim, por limitações de pessoal suficiente para cuidar de maior número daqueles utentes.

Procedeu à tradicional bênção da primeira pedra, o abade de Cortegaça, Padre Manuel da Silva Dias e

estiveram presentes toda a sua Direcção, presidentes das AM e da Câmara Municipal de Ovar, respectivamente, dr. Manuel Oliveira Dias e José Guedes da Costa, presidente da AF e da JF de Cortegaça, Alvaro Rola e dr. José Resende Leite e o presidente do Centro de Segurança Social de Aveiro, dr. António Oliveira Antunes e diversos convidados e muita população de Cortegaça.

Em seguida foi lida a acta do pergaminho na cerimónia, tendo o presidente da Direcção do Lar Olívia e Florentino do Cantinho, Alvaro Rola, enumerado as

barreiras burocráticas que foram preciso vencer, agradecendo a todos que colaboraram com a sua Direcção para que a obra finalmente tivesse arrancado, com especial destaque para o dr. Oliveira Antunes.

A seguir fez a entrega do seu contributo pessoal, um cheque no valor de 2.000 contos.

Falaram ainda Manuel Coelho, dr. Resende Leite, Oliveira Dias e o presidente da Câmara Municipal de Ovar, que, enalteceram o alcance social da obra de acordo com os objectivos que os seus doadores legaram à sua Cortegaça.

Seguidamente, foi descerrada uma placa de homenagem ao dr. António Oliveira Dias que, disse ao terminar que uma vida sem amor não tem valor, mas uma vida com amor tem sentido e vale a pena vivê-la.

O futuro grandioso imóvel é construído nos 4.000 dos terrenos contíguos à antiga residência dos seus doadores, que será depois demolida e as novas instalações serão constituídas por vários pavilhões interligados e, as obras estão orçadas em 80.000 contos e mais 20.000 contos para o seu equipamento, resultando um total de 100.000 contos.

Para já a Segurança Social de Aveiro contribuirá com 23.000 contos, o PIDDAC do OGE com 22.000, escaionados pelos anos de 1987, 88 e 89.

Quanto à Câmara Municipal de Ovar deverá escrever no seu Plano e Orçamento de 1987, com uma verba cujo montante de momento se ignora, mas tudo leva a crer, que esta deverá contribuir com os seus habituais 20% do montante geral das obras, dado que se trata de uma obra de tão benemérito alcance social.

Entretanto, para além destas verbas, a Direcção da Fundação Olívia e Florentino Cantinho, conta com a sempre valiosa ajuda material das numerosas indústrias e comércio local e de todos os cortegacenses em particular que, na hora da chamada, certamente, não deixarão de corresponder à chamada para que o Lar da 3.ª Idade Olívia e Florentino Cantinho em breve seja uma verdadeira realidade ao serviço da comunidade de Cortegaça, indo ao encontro dos desejos manifestados em vida pelos beneméritos benfeitores que merecem de todos nós a nossa mais sincera e singela homenagem, por aquilo que fizeram pela sua tão querida Cortegaça.

«Snauwaert» já tem distribuidor em Portugal

Um dos maiores fabricantes a nível europeu de raquetes de ténis e «squash», a «Snauwaert e Depla», empresa sediada na Bélgica, considerando a forte concorrência dos países do Extremo Oriente, nomeadamente Taiwan, decidiu, em Setembro de 1985, transferir para Portugal parte das suas instalações fabris, principalmente as operações manuais, atendendo ao benefício resultante da qualificação e não muito cara mão-de-obra portuguesa.

A zona escolhida para a instalação da nova unidade de produção foi a de Águeda, mais concretamente, Aguada de Baixo. O edifício foi adquirido em Fevereiro do corrente ano, tendo sofrido obras de ampliação (a sua área actual é de 4 mil metros quadrados), coberto e equipado com parques de máquinas, cuja montagem decorreu até Agosto último. Foram ainda criadas as secções de pintura electrostática com equipamentos de tecnologia avançada, implicando um investimento que orçou os 250 mil contos.

No dia 1 de Setembro foi iniciada a formação profissional dos trabalhadores da empresa (actualmente 200 pessoas), sendo a produção diária, no momento, de 1.500 raquetes, prevendo-se, a partir de Janeiro do próximo ano, que esse nú-

mero atinja as 2.500 raquetes necessárias para fornecer os distribuidores no mundo inteiro. Como nota à parte, registre-se que os acabamentos das raquetes (a fase inicial do fabrico que condiciona a qualidade do jogo, a pesquisa, a venda e o «marketing» continuam na Bélgica), exigem cerca de 100 operações manuais, num processo que demora 20 dias.

«SODEIBEL»: A DISTRIBUIDORA EM PORTUGAL

O grupo «Snauwaert», com a sua unidade de produção de Aguada de Baixo, apresenta como objectivos, segundo os seus responsáveis, a obtenção de uma posição dominante no mercado de ténis/«squash» que se encontra em franco desenvolvimento em Portugal e a penetração e o alargamento da sua representação de equipamento têxtil e de calçado de ténis, cuja produção sob licença no nosso País é visível.

Deste modo, a «Snauwaert» decidiu atribuir a representação e distribuição dos seus produtos em Portugal, a uma nova sociedade, a «Sodeibel» — Sociedade de Desportos Ibéricos.

O plano de «marketing» desenvolvido em conjunto pela «Snauwaert» e pela «Sodeibel», aponta principalmente para as camadas mais jovens, na sua iniciação ao ténis, um dos pontos fortes da gama de produtos à disposição no mercado. No entanto, a alta competição não foi esquecida, tendo sido dado já um primeiro passo nesse sentido, com a colaboração no programa de relações públicas e publicidade, de uma das figuras mais prestigiadas do ténis nacional, Manuel de Sousa, mais conhecido como Manecas.

Segundo os responsáveis da «Snauwaert» e da «Sodeibel», este projecto evitará a saída de divisas, proporcionando, antes pelo contrário a entrada, possibilitará a criação de postos de trabalho assim como um maior grau de desenvolvimento para a região, proporcionará o aumento da produção têxtil nacional e a respectiva exportação e, ainda, a criação, a curto prazo, de uma unidade de produção para fabrico de sapatos, sem esquecer uma maior facilidade na iniciação ao ténis, e mesmo um decréscimo nos custos que a prática dessa modalidade acarreta.

Câmara da Mealhada prepara plano de actividades para 1987

Na sua última reunião ordinária o executivo mealhadense, sob a presidência do vereador em permanência Emídio dos Santos analisou o projecto do «plano de actividades para 1987».

Foram introduzidas algumas modificações ao projecto inicial, especialmente no que diz respeito à viação rural e abastecimento de água. Neste capítulo, e a propósito da grande reparação da Fonte de São João, o presidente em exercício informou os restantes vereadores dos resultados de uma reunião havida com a Junta de Freguesia do Luso, e que a colocação de um motor naquela fonte já foi concretizada.

Sobre o abastecimento de água à vila da Pampilhosa, com reforço a ponderar autonomamente ou através do intermunicipal com a Câmara de Coimbra, o vereador Carlos Cabral referiu ser preferível o abastecimento autónomo, com abertura de um furo e construção de reservatórios, dado rezear que com o desenvolvimento futuro de Souselas e a ser feito o abastecimento intermunicipal, «uma vez mais a Pampilhosa venha a ser prejudicada». Para tanto aquele vereador referiu que há um munícipe na Pampilhosa disposto a ceder o terreno necessário à abertura do furo.

O vereador Augusto Mamede concordou com a obra intermunicipal, sem excluir a hipótese de abertura de furo, embora sejam do conhecimento geral os inconvenientes que estes trazem para a agricultura.

Foi então a vez do presidente em exercício se manifestar a favor da obra intermunicipal, com a

condição da água dali resultante ser armazenada num reservatório.

O executivo decidiu-se, por unanimidade, por analisar e estudar devidamente o abastecimento de água à Pampilhosa através do intermunicipal e executar um furo na Pampilhosa, com reservatório aéreo.

A Câmara volta a reunir sobre o mesmo assunto em sessão extraordinária.

Na sexta-feira AIA reúne com o director dos Correios do Centro

— Atraso na construção da nova estação de Águeda vai ser abordado

Na próxima sexta-feira, dia 28, pelas 11 horas, o director dos Correios e Telecomunicações do Centro, eng.º Coelho Pereira, desloca-se a Águeda onde reunirá com responsáveis da Associação Industrial de Águeda. O tema a abordar consiste no atraso verificado na construção do edifício que irá albergar a nova Estação de Correios de Águeda, obra que deveria estar concluída no passado mês de Outubro e que, no entanto, ainda se encontra numa fase bastante atrasada.

Na referida reunião, aberta aos órgãos de

Mais uma vez periga a Praia do Furadouro

Como já tem acontecido em anos anteriores, mais uma vez a Praia do Furadouro (Ovar-Praia), foi vítima da violência das águas alterosas das suas ondas, agravadas pela fúria do estado do mar, que, de novo galgaram em vários pontos a Avenida Marginal e correram ao longo de algumas das suas numerosas ruas.

E, tudo isso é resultante da falta do prolongamento dos 3 esporões (molhes) existentes para o comprimento que inicialmente estivera programado e, bem assim, o seu devido enrocamento, dado o seu quase desaparecimento total, resultando dessas falhas, os mais graves prejuízos para a defesa do aglomerado populacional do Furadouro, pondo em perigo não só os seus milhares de habitantes, mas também as suas próprias habitações.

Para além disso, tenciona a Câmara Municipal de Ovar no seu Plano e Orçamento para 1987, lançar a obra da pavimentação e prolongamento da sua Avenida Marginal, lado Sul, cujo piso em terra batida, se encontra num estado deveras caótico.

Todavia, se entretanto, a defesa de toda a Praia do Furadouro não for uma verdadeira realidade, com a máxima urgência, com certeza, serão trabalhos e despesas supérfluas ou inúteis, em virtude do Furadouro não se encontrar devidamente protegido das arremetidas do mar em toda a sua orla marítima com quase 3 km de extensão.

E, dada a enorme dimensão turística e o real valor no campo económico-social da Praia do Furadouro, a Praia mais frequentada do País, a norte do Mondego, pelo que se impõe a sua defesa urgente, de modo a evitarem-se as trágicas consequências por si já sofridas em alguns anos atrás.

Assim, a Câmara Municipal de Ovar, solicitou medidas urgentes para evitar todas estas funestas consequências, ao secretário de Estado das Vias de Comunicação, através da Direcção-Geral de Portos, esperando que esta sua justíssima pretensão não seja votada ao ostracismo.

Waldemar Gomes Lima



TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

O Doutor José Luís Soares Curado, M.º Juiz de Direito do 1.º Juízo do Tribunal Judicial de Aveiro:

FAZ SABER QUE no dia 18 de Dezembro de 1986, pelas 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca, 1.º Juízo — 2.ª Secção, nos autos de carta precatória n.º 126/86, vindos do 6.º Juízo Cível do Porto e extraídos da Execução Ordinária n.º 7.745, da 1.ª Secção que a exequente «União de Bancos Portugueses, EP», move à executada «União Comercial de Mercarias Ilhaveses, Ld.ª», com sede na Rua da Capela, Léguas — Ilhavo, desta comarca, há-de ser posto em praça, pela primeira vez, para ser arrematado ao maior lance oferecido acima do valor indicado no processo, o seguinte:

— Prédio sito no lugar de Cova da Quinta, Cacia, denominado de edifício de rés-do-chão, destinado a fábrica de conserva, confrontando do Norte com Albino Nunes Teixeira, do Sul com Mário Batista Soares, do Nascente com Estrada Nacional e do Poente com linha férrea, descrita na Conservatória do Registo Predial de Aveiro, sob o n.º 55.373 do Livro B-144 e inscrito na matriz urbana sob o artigo 1667.º a que corresponde o valor matricial de 1.123.200\$00 e inscrito na matriz predial rústica da freguesia de Cacia sob os artigos 1921.º e 1924.º a que corresponde o valor matricial de 1.420\$00 e 7.480\$00, respectivamente.

Aveiro, 18 de Novembro de 1986.

O Juiz de Direito, José Luís Soares Curado

O Escriutário, Álvaro Manuel Cristóbal Balacó

(«Diário de Aveiro», N.º 436, de 26-11-86).

Autarcas do PSD vão continuar a luta pelo desenvolvimento integral de Viseu

Realizou-se nesta cidade, mais concretamente nas instalações da Agroscoop em Mundão, um encontro da Comissão Política Distrital de Viseu do Partido Social Democrata, na qual participaram grande número de autarcas deste partido e o vice-presidente do PSD, dr. Fernando Nogueira.

Nesta reunião, foram analisados os resultados da situação política do distrito, da execução da estratégia definida em Julho na Assembleia Distrital, a execução da política definida e seus resultados e também os resultados do trabalho dos deputados e autarcas, especialmente no concernente às orientações para defesa do distrito e criação da Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul, a resposta e participação dos deputados e autarcas dos outros partidos, à proposta que lhes foi feita e às acções a desenvolver para a prossecução dos objectivos definidos.

Nesta reunião foram igualmente analisados os problemas fundamentais do distrito, as formas de os resolver à luz do Orçamento do Estado e as formas de criar dinâmica própria no distrito e motivar os agentes económicos a criarem desenvolvimento. Foi analisada a situação da Companhia Portuguesa dos Fornos Eléctricos de

Canas de Senhorim, com a preocupação e solidariedade devida aos trabalhadores.

No final deste encontro, que decorreu durante toda a tarde de sábado, foi decidido manifestar à Direcção Nacional do PSD e ao seu presidente Prof. Cavaco Silva, toda a solidariedade e apoio do partido em Viseu.

Foi ainda concluído, que os deputados e autarcas do PSD, têm defendido no distrito e em Lisboa, correctamente e numa forma meritória os interesses das populações numa forma que dignifica o partido e a democracia, a execução das orientações do partido para proporem aos deputados e autarcas dos outros partidos a acção capaz de dinamizar o distrito e as suas gentes, esta parcialmente conseguida na agregação dos 24 municípios do distrito, num projecto comum de desenvolvimento, consubstanciado na Associação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul.

Ainda a propósito da constituição da Asso-

ciação de Municípios da Beira Alta e Douro Sul, alvo dos maiores encómos nesta reunião, foi manifestada satisfação aos deputados e autarcas da Guarda por terem estado presentes nesta reunião, tendo os mesmos sido convidados a desenvolverem acção idêntica, integrada na novel Associação que também é deles.

Relativamente ao caso da Fomos Eléctricos, foi dito que o Governo e a Câmara de Nelas e deputados estejam atentos à resolução do problema, embora a situação não seja de pânico. É o conflito entre duas empresas e o Governo de um Estado de direito não pode fazer mais do que pressionar as partes para a sua resolução; só o tribunal pode aplicar o Decreto-Lei 177/86, a EDP e a Banca estão preparadas para apoiar a aplicação do decreto, nomear administradores e iniciar a laboração. O Governo já pressionou as partes a um acordo, e enquanto o tempo decorre, o Ministério do Trabalho e Segurança Social, já accionou os mecanismos para que os trabalhadores possam receber um subsídio que lhes permita, com dignidades ultrapassar a crise.

É NECESSÁRIO O REFORÇO DO PODER DOS MUNICÍPIOS

Relativamente ao projecto de regionalização apresentado pelo Partido Comunista, foi dito que ele visa pôr em causa a unidade do Estado, criar a instabilidade e provocar a desagregação. Foram igualmente registados os figurinos impostos pelos directórios partidários, contra vontade das populações.

Foi vincado que o reforço do poder dos municípios é altamente necessário, com mais competências e meios, no sentido de consolidar o municipalismo, como um estatuto dos autarcas e uma lei de tutela administrativa que seja eficiente na investigação e na punição dos autarcas preparadores e dos caluniadores.

Que é urgente no âmbito da Associação de Municípios, dos deputados e das forças económicas e sociais, a elaboração de um plano integrado de desenvolvimento regional, que abranja toda a área da Associação especialmente nos seguintes sectores:

Estradas intermunicipais e secundárias — Resende/Bigorne-Lamego/Armamar/Tabuaço-

-Tarouca/Vila Nova de Paiva/Sátão/Penalva do Castelo-Carregal do Sal/Tondela/Campo de Besteiros/Via Rápida; estudo e investigação e tecnologia para aproveitamento integral dos recursos florestais; inserção do programa de reconversão das vinhas do Douro, Dão e Lafões; inserção do programa de reconversão agrícola da região.

Desafiar os empresários e os aforadores da região, agora que o Governo criou as condições para investir, que as forças políticas da região se unam no fundamental; que as autarquias se arisquem também no desenvolvimento da sua terra; propor às direcções distritais dos outros partidos reuniões bilaterais, para discussão dos problemas e busca de soluções; propor ao Governo a criação em Viseu de um Instituto de Estudo e Investigação, Protecção e Aproveitamento da Floresta e o urgente lançamento do Hospital Distrital de Viseu; reivindicar a abertura em Outubro dos cursos da Escola Superior de Tecnologia e a criação da Escola Superior de Educação Física em Lamego, não se aceitando meros paliativos, nem a criação artificial de bodes expiatórios locais, para a falta de vontade do Ministério e, finalmente, manifestar ao Governo e ao Prof. Cavaco Silva a solidariedade da generalidade das gentes da Beira Alta e Douro Sul para a prossecução da sua política.

As conclusões foram emitidas pelo presidente da Comissão Política Distrital do PSD, Luís Martins.

No final, o dr. Fernando Nogueira considerou que o PIDDAC para 1987, no que respeita a Viseu abrange uma série de melhoramentos, os possíveis, «pois não se pode fazer tudo de uma só vez». Relativamente à retirada da verba prevista para o arranque do novo tribunal — 94 mil contos, informou que a Câmara de Viseu manifestou o seu desejo de para já ver melhoradas as actuais instalações.

Quanto ao facto do PIDDAC não consagrar verbas significativas para o novo hospital (simplesmente não há verba), para a Polícia Judiciária, e para outros sectores fundamentais ao desenvolvimento de Viseu, afirmou que as coisas têm que ir devagar e que o desejo dos elementos do PSD no distrito é que os problemas sejam de facto desbloqueados.

Tragédia iminente no estuário do Mondego



Na foto Elísio Rodrigues Nunes, o pescador mais idoso (63 anos) da traineira «Sonhos de Liberdade». Na sua opinião este acidente poderia ter redundado numa tragédia se tivesse ocorrido fora da barra, pois grande parte dos homens do mar... não sabem nadar.

Ontem, cerca das 08.30 horas, quando a traineira «Sonhos da Liberdade» regressava ao porto da Figueira da Foz, depois de uma noite no mar, a tragédia poderia ter sucedido com gravíssimas consequências, para a embarcação propriedade da Sociedade Cooperativa 23 de Dezembro.

O nevoeiro terá sido o grande responsável no embate da traineira com o cargueiro «Monte Cristo», com pavilhão de Malta, e que nessa ocasião se preparava para sair a Barra.

O embate foi produzido a bombordo e pelo facto de ter atingido o alador (aparelhagem de ferro de grande envergadura que serve para recolher as redes)

amorteceu a pancada, evitando assim que o rombo fosse muito maior.

Com 24 pescadores a bordo, o mestre José Carlos Espada fez avançar a toda a força a embarcação para a zona do porto, pois a água já a inundava perigosamente. Face à gravidade da situação a traineira «Sonhos de Liberdade» entrou na doca de recreio com a intenção de aproar na areia o que conseguiu, mas devido à velocidade com que seguia, pois momentos antes o motor tinha parado devido à entrada da água.

Apesar de tudo, a sorte protegeu esta traineira que, por sinal, até tinha conseguido uma boa safra, na ordem dos 400 cabazes de sardinha.

DIÁRIO DE AVEIRO

SENHOR EMPRESÁRIO

Como V. Ex.^a bem saberá, a publicidade é uma técnica que tem por objectivo DAR A CONHECER um produto ou um serviço, estimulando o interesse por ele, com o fim de vender.

Com efeito, qualquer anúncio pretende:

- 1.º — Chamar a ATENÇÃO
- 2.º — Despertar o INTERESSE
- 3.º — Criar o DESEJO
- 4.º — Levar à ACÇÃO (ou aquisição).

O «Diário de Aveiro» é o Jornal diário regional da nossa terra que se vem afirmando como o principal veículo de ligação entre as nossas gentes. Impresso em sistema «off-set», permite a reprodução fácil de originais difíceis, valorizando o próprio anúncio.

Temos, pois, as condições necessárias para lhe prestar um bom serviço.

Contacte-nos!

Telefones: 20627 e 24601 (Sector de Publicidade).

Telex: 37489.

Pelo País

OTELO OUVIDO
ONTEM DE MANHÃ
NA JUDICIÁRIA

Otelo Saraiva de Carvalho foi ontem de manhã ouvido como arguido num processo relacionado com as acções da FP-25, disse ontem um informador oficial. O processo está a decorrer noutra comarca que não a de Lisboa, mas o informador não especificou. Não se trata, portanto, de nenhum dos dois julgamentos que estão a decorrer no Tribunal de Monsanto. A deslocação de Otelo Saraiva de Carvalho de Caxias ao edifício da Polícia Judiciária no centro de Lisboa levou as autoridades a montar guarda armada no percurso.

CAVACOS
ESTÃO PROVISORIAMENTE
NO ESTABELECIMENTO
PRISIONAL DE LISBOA

Os dois reclusos Cavacos, recapturados segunda-feira numa residência do concelho de Loulé pela Polícia Judiciária, encontram-se no Estabelecimento Prisional de Lisboa. O director-geral dos Serviços Prisionais, Fernando Duarte, disse que, depois de darem entrada na zona prisional da Polícia Judiciária, os Cavacos foram transferidos na noite de segunda-feira para o Estabelecimento Prisional de Lisboa. Aquele responsável acrescentou que os dois recapturados ficarão provisoriamente naquele estabelecimento enquanto forem necessários à Polícia Judiciária. Sublinhou que o José Faustino Cavaco e Vítor Clemente Cavaco estão isolados dos cerca de 600 reclusos que estão presenteemente no Estabelecimento Prisional de Lisboa. Foi em 28 de Julho que seis reclusos se evadiram do Estabelecimento Prisional de Pinheiro da Cruz, deixando atrás de si três guardas prisionais mortos a tiro e outros dois feridos.

JARDIM ANUNCIA PLANOS
PARA SEGUNDO CANAL
DE TV MADEIRENSE

Um plano para a instalação de um segundo canal televisivo local na Madeira está em curso na Região, prevendo-se que emita por rede terrestre através da captação por satélite de redes de televisão europeia — revelou ontem Alberto João Jardim. «O assunto está a ser estudado, bem como o possível recurso para o efeito, a fundos da CEE, já que o acesso à 'TV Europa' não é possível de imediato» — afirma em nota oficiosa o presidente do Governo Regional da Madeira. João Jardim acusa também os socialistas madeirenses de «subserviência centralista — ao defenderem a transmissão em directo para a Região do primeiro canal da Televisão nacional. Contesta também uma afirmação dos socialistas madeirenses de que se verifica por parte do Governo Regional «a constante recusa ao diálogo democrático». Jardim desafia os dirigentes socialistas a precisar quanto é que lhes foi recusado o diálogo e enuncia o contraste que existe com os Açores, onde o PS açoriano — afirma — «assume a defesa de posições autónomas contra o seu próprio partido em Lisboa».

CENTRO DE ÉVORA
É PATRIMÓNIO MUNDIAL

O Centro Histórico de Évora foi ontem declarado pela UNESCO como património mundial, em Paris — anunciou o Ministério dos Negócios Estrangeiros. Às 11h22, o Comité do Património Mundial, dependente da UNESCO, aprovou a proposta apresentada pela Câmara Municipal de Évora, através do Ministério dos Negócios Estrangeiros portugueses. A proposta inclui toda a cidade de Évora intramuros, ou seja, dentro das antigas muralhas. Outros monumentos portugueses incluídos no património mundial são o Convento de Tomar, o Mosteiro dos Jerónimos, a Torre de Belém e o Mosteiro da Batalha. Também o Centro Histórico de Angra do Heroísmo foi anteriormente declarado património mundial. Cerca de 30 propostas para incluir monumentos na lista do património mundial foram apresentadas por vários países e organizações na décima reunião do Comité.

EMBAIXADOR BRITÂNICO
SALIENTA
LAÇOS COMERCIAIS
COM PORTUGAL

Mais de setenta empresas britânicas estarão presentes na Exposição Comercial do Reino Unido a realizar no Porto entre 13 e 17 de Fevereiro e que será inaugurada pelos príncipes Carlos e Diana, revelou ontem o embaixador britânico em Lisboa. Falando num almoço promovido pela Câmara de Comércio Luso-Britânica, Michael Simpson-Orlebar afirmou que a Exposição tem despertado interesse não apenas entre as firmas já presentes em Portugal mas entre as companhias interessadas em investir, pela primeira vez, no mercado português. Considerando que as exposições na Europa Ocidental são raras, o embaixador sublinhou que a do Palácio de Cristal não tem precedentes e não é provável que se repita no futuro próximo.

Fundos de pensões
têm novo estatuto

Os fundos de pensões já podem ser constituídos e geridos por quaisquer grupos de empresas, pessoas ou associações, deixando de ser uma actividade exclusiva das companhias de seguros que exploram o ramo «vida», foi ontem anunciado oficialmente.

No Decreto-Lei da Secretaria de Estado do Tesouro ontem publicado no «Diário da República», o Governo considera «indispensável alargar o campo de iniciativa na criação e gestão de fundos de pensões», embora reconheça «o importantíssimo papel que às seguradoras deve estar reservado neste domínio».

Os fundos de pensões, agora regulamentados no diploma, são patrimónios exclusivamente afectos à realização de planos de pensões, entendendo-se por estes os programas de prestações pecuniárias a um ou mais beneficiários a títulos de reforma, velhice, invalidez ou por morte.

O Governo salienta, no diploma, que a criação de fundos de pensões constitui actualmente, nos países da organização social mais avançada, «uma das formas de segurança social privada que melhor responde às necessidades de

protecção dos cidadãos».

«Ao mesmo tempo, os fundos de pensões vêm assumindo um papel de crescente importância como investidores institucionais, canalizando para o investimento produtivo volumes cada vez maiores de poupança das famílias e das empresas...», indica o diploma.

Nos termos do estatuto dos fundos de pensões, as sociedades gestoras dos mesmos devem constituir-se sob a forma de sociedades anónimas de responsabilidade limitada, ter sede em território nacional e um capital social realizado na data da constituição de, pelo menos, 120 mil contos.

Com a entrada em vigor deste diploma, fica revogado o Decreto-Lei que regulava desde 1985 os fundos de pensões e que confiava exclusivamente às seguradoras com ramo «vida» a sua gestão.

Forças Armadas
já não podem ser
mais reduzidas

(Da 1.ª página)



ingerência militar na vida política», «a constante disponibilidade e dedicação em prol do bem comum por parte das Forças Armadas», e «o não envolvimento militar nas situações que têm acarretado grande prejuízo para o País» como «comportamento esperado pelo País das suas Forças Armadas».

«Mas será igualmente correcto afirmar-se que a nação sempre espera o melhor de todas as suas instituições, sendo assim forçoso reconhecer-se que o quadro geral nem sempre tem correspondido às legítimas expectativas de todos nós» — acrescentou Lemos Ferreira.

O CEMGFA abordou depois o que denominou de «esforço» das Forças Armadas para concluir diplomas legais visando o seu enquadramento futuro e que «respeitam a vida corrente da instituição militar no âmbito de pessoal, do material e aspectos financeiros».

Lemos Ferreira falou ainda dos aspectos que disse serem «positivos» da integração das Forças Armadas nas estruturas da NATO bem como da sua evolução e modernização.

O CEMGFA mostrou-se depois contra a redução de efectivos dizendo:

«São bastantes os sectores em que as Forças Armadas têm evoluído e se têm modernizado e reformulado, não obstante a opinião de alguns que tudo ajuizem em mera função de uma maior redução de efectivos, mesquendo claramente que os actuais são cerca de 1/4 dos existentes em 1974».

Falando do desnível em relação às congéneres Forças Armadas da Europa, o general Lemos Ferreira reconheceu «não ser possível evoluir apenas no plano teórico, visto ser indispensável a existência de meios e de equipamentos concretos sem os quais a modernização e a reformulação não são possíveis».

«Sem material, sem novas instalações, sem novos sistemas de armas e sem equipamentos apropriados, torna-se inviável o progresso, independentemente de se reduzirem os efectivos de forma aleatória» — concluiu o Chefe do Estado-Maior-General das Forças Armadas.

As cerimónias do 25 de Novembro, presididas pelo Presidente da República, constatarão de uma parada militar, chefiada pelo brigadeiro Mário Gomes. Tomaram parte no desfile, um batalhão de fuzileiros, dois batalhões dos comandos, um batalhão da força aérea, uma companhia da GNR, uma companhia da GF, uma companhia da PSP e uma esquadrilha de aviões Fiat G-91.

PRD debruçar-se-á sobre «acordo
de cavalheiros» PS/PSD

O general Ramalho Eanes disse ontem que o PRD «vai debruçar-se sobre a questão» do «acordo de cavalheiros» proposto por Vítor Cistecanga a Cavaco Silva.

Ao chegar a Cavaco à manhã de Espanha, o líder do PRD disse não ter ainda conhecimento do teor do «acordo», que visa um entendimento entre PS e PSD quanto à manutenção de Governos minoritários destes partidos.

Eanes disse, no entanto, que o autor da proposta «talvez se tenha esquecido de que existem outras formações partidárias no Parlamento e que delas depende também a estabilidade de Governo».

O presidente do PRD afirmou que a votação do partido sobre o Orçamento de Estado e das Grandes Opções do Plano não traduz «qualquer dualidade» de critérios e que os renovadores, se entenderam «manter a estabilidade governativa actual» aprovando com reservas o Orçamento, não aprovaram as GOP's «por delas discordarem inteiramente».

O «PRD tentará introduzir alterações» no Orçamento que começou ontem a ser analisado na especialidade, disse.

Ramalho Eanes fez estas declarações ao falar com a imprensa no Aeroporto da Portela, no regresso de uma deslocação a Espanha, iniciada

Advogados
dos pobres
passam
a ganhar

Os advogados dos pobres vão passar a ser pagos nos termos de um protocolo que foi ontem assinado entre o Ministério da Justiça e a Ordem dos Advogados.

Até agora, quando em Tribunal, os necessitados requeriam assistência judiciária. Esta era-lhes prestada por um advogado (oficioso) nomeado pelo Tribunal que nada ganhava pelo trabalho.

A partir de agora, vai ser gradualmente criada em todo o País uma estrutura a partir da qual advogados devidamente pagos estarão em condições de desempenhar a mesma função.

O protocolo vai permitir a entrada em funcionamento, em Lisboa, do primeiro «Centro de Consulta Jurídica» onde advogados designados e pagos pela Ordem (que para o efeito vai receber uma dotação do Estado) estarão prontos a auxiliar os necessitados.

Para utilizar os serviços do Centro — que vai estar apto a proporcionar, não só conselho mas também assistência no Tribunal — as pessoas tem de provar não estar em condições económicas de pagar o seu próprio advogado.

O primeiro centro — ao qual outros se vão seguir nas várias regiões do País — vai funcionar em Lisboa na Avenida Infante Santo.

No estrangeiro, designadamente em França e na Alemanha Federal, sistemas semelhantes foram criados no âmbito daquilo a que se tem chamado a política de acesso à justiça.

Estabelecidas
as condições
dos rótulos
dos produtos
de limpeza

As condições a que devem obedecer a rotulagem e embalagem dos produtos de lavagem, conservação e limpeza são estabelecidas num decreto-lei ontem publicado oficialmente.

No âmbito do diploma, que entra em vigor a 1 de Janeiro de 1987, apenas não se incluem os sabões que estão cobertos por legislação específica.

No Decreto-Lei, do Ministério do Plano e da Administração do Território, são definidos os produtos de lavagem, conservação e limpeza, os fins a que se destinam, as condições de utilização, entre outros.

No diploma, que estabelece também sanções, o Ministério do Plano e Administração do Território salienta que toda a informação veiculada pela rotulagem, quando verídica, «protege os interesses económicos, a saúde e segurança do consumidor, orientando a escolha e contribuindo para a prevenção de riscos».

Informa ainda que nos países onde há muito vêm sendo elaborados recenseamentos de acidentes com produtos de consumo, tem-se verificado que, por vezes, estes ocorrem com artigos de lavagem, conservação e limpeza.

sabado, durante o qual foi recebido pelo rei Juan Carlos.

Eanes teve uma audiência privada «de cortesia» com os reis de Espanha, onde se deslocou como membro do Juri dos Prémios de Cooperação Ibero-Americana da Fundação Principado das Astúrias.

A visita serviu também para «alguns contactos partidários», disse.

Ramalho Eanes, que foi um dos principais agentes do 25 de Novembro, lembrou a data dizendo que «as medidas então adoptadas foram correctas» e «permitiram que a tolerância se instalasse nos costumes» e que a democracia fosse instaurada.

Breves Internacionais

NOVA DELI — O líder soviético Mikhail Gorbachev chegou ontem a Nova Deli para uma visita oficial de quatro dias que deverá reforçar as estreitas relações indo-soviéticas. Gorbachev, a sua mulher Raisa, o ministro soviético dos Negócios Estrangeiros Eduard Shevardnadze e uma numerosa delegação chegaram a Nova deli num voo especial da Aeroflot depois de uma escala de madrugada em Taskent, procedentes de Moscovo. O Primeiro-Ministro indiano Rajiv Gandhi e a mulher, Sonia, esperavam no aeroporto para receber à chegada o líder soviético. Milhares de alunos das escolas primárias e elementos das forças de segurança alinhavam-se na estrada até Nova Deli, ornamentada com flores.

BILBAU (Espanha) — Uma bomba explodiu nas últimas horas num stand de uma marca francesa de automóveis na cidade de Bilbao e as autoridades afirmaram julgar que ela foi colocada por apoiantes do grupo separatista basco ETA. Ninguém ficou ferido na explosão, que provocou estragos consideráveis no stand da marca «Talbot-Peugeot». Ninguém reivindicou de imediato a responsabilidade pela explosão, mas apoiantes da ETA atacaram veículos e interesses franceses nos últimos meses, como forma de protesto contra a repressão aos alegados guerrilheiros bascos que vivem em França.

NOVA DELI — Atiradores sikhs entraram na residência de um polícia no Estado indiano do Punjab e mataram a tiro cinco membros da família, revelou ontem a agência noticiosa UNI. As mortes, ocorridas na segunda-feira à noite, seguiram-se ao assassinio, no mesmo dia, do filho de um destacado oficial da polícia do Punjab. Entre as vítimas do segundo ataque encontram-se três mulheres, acrescentou a mesma fonte. Um dos membros da família ficou gravemente ferido. A polícia revelou que quatro atiradores sikhs entraram em casa do polícia Baksish Singhe, abriram fogo, com armas automáticas, sobre ele e membros da família que se encontravam reunidos numa festa de noivado, disse a agência.

CAIRO — Os cristãos egípcios estão a afluir diariamente a uma Igreja Copta no Cairo onde crêem que a Virgem Maria tem aparecido para curar doentes. Os crentes afirmaram ter visto «flashes» de luz, que entendem ser uma aparição da Mãe de Jesus, nas paredes interiores e exteriores da Igreja de Santa Damiana. Os sacerdotes afirmam que a aparição, que surgiu pela primeira vez em Março, cura os doentes depois de lhes tocar. O responsável pela Igreja, o padre Raphael, nomeado logo após o registo das primeiras aparições, guarda uma lista que compreende todos os nomes daqueles que se dizem curados pela Virgem. Os videntes dizem que a aparição surge envolta numa luz ofuscante e numa postura semelhante àquela em que é pintada nos quadros das igrejas.

MOSCOVO — Um festival de 'rock' com a participação de 25 grupos amadores e profissionais soviéticos vai realizar-se em Moscovo em Janeiro, anunciou ontem a TASS. A agência soviética não enunciou os participantes do festival que é patrocinado pelo Ministério da Cultura mas prometeu que será o maior acontecimento jamais realizado na União Soviética. A atitude oficial soviética face ao 'rock', antes considerado uma forma decadente, tem vindo a ser modificada e um número considerável de grupos, cujo maior expoente são os «Aquarium», emergiu da clandestinidade para a aceitação total. Em todo o caso não são ainda pacíficas as relações entre o sistema soviético e o 'rock'. Num recente concerto em Leninegrado, os «Aquarium» recusaram-se a actuar alegando um elevado número de polícias presentes.

Malograda uma tentativa de matar o Papa na Austrália

A polícia australiana fez ontem malograr uma tentativa de assassinio do Papa João Paulo II, detendo um «louco» que alegadamente planeou arremessar um «cocktail molotov» contra o Pontífice, na Câmara Municipal de Brisbane.



O comissário adjunto da polícia, Ron Redmond, afirmou que o suspeito, um homem de 24 anos, de origem irlandesa e residente em Sydney, e que recentemente fora um doente mental, foi detido durante uma operação de

segurança rotineira na Câmara Municipal, algumas horas antes da hora prevista para a chegada do Papa.

Redmond afirmou que o detido transportava uma bomba incendiária numa caixa de cartão e foi preso quando percorria o edifício à procura de uma «posição elevada» da qual poderia arremessar o engenho contra o Pontífice.

«A bomba consistia de cinco garrafas grandes de refrigerantes atadas entre si com uma fita de tecido enfiada no gargalo das garrafas», declarou Redmond.

«Se não fosse a vigilância», adiantou o responsável policial, «este louco poderia ter causado ontem uma tragédia em Brisbane».

Esta tentativa de assassinio surgiu a meio da viagem papal, de duas semanas, por vários países da Ásia e do Pacífico e no segundo dia da sua jornada na Austrália.

Grã-Bretanha à cabeça das violações dos direitos do homem

O Tribunal Europeu constatou na Grã-Bretanha o maior número de violações dos direitos humanos, revela uma estatística publicada segunda-feira em Estrasburgo.

O Tribunal proferiu, desde a sua criação em 1959, 13 sentenças contra o Governo britânico, nove contra o belga e oito contra o holandês. A Áustria, Itália e a República Federal da Alemanha ocupam o quarto lugar com sete sentenças cada uma. Foram determinadas três sentenças contra a Suíça.

Grande parte das sentenças refere-se à duração excessiva de processos, direito um processo justo, à liberdade e à segurança pessoal. O Tribunal proferiu duas sentenças contra a RFA e a Áustria por limitação de liberdade de imprensa e de opinião.

As sentenças contra a Suíça referiam-se à duração de detenção até à expulsão, presunção de inocência e duração excessiva do processo. O elevado número de sentenças contra a Grã-Bretanha explica-se pela falta de jurisdição constitucional e pelo maior grau de conhecimento na Grã-Bretanha das instituições de Estrasburgo.



LONDRES — A duquesa de York vestida dum modo excêntrico ao encontrar-se com a actriz Grechem Franklin depois do espectáculo no Royal Variety Performance. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

URSS pode tornar-se líder na «guerra das estrelas»

O desastre com a nave «Challenger» e a consequente interrupção de lançamento de satélites norte-americanos permitiu à União Soviética colocar-se na liderança da investigação de um sistema de defesa espacial antimísseis, revelou o director de uma revista militar.

Bernard Blake, director da revista «Jane's Weapon Systems», diz ainda que o maior perigo para o desencadeamento de uma guerra nuclear pode dever-se à proliferação de armas atómicas nos países do Terceiro Mundo.

Comentando a oposição soviética à Iniciativa de Defesa Estratégica — «guerra das estrelas» —

Blake afirmou que os soviéticos não estão desprovidos de um programa similar ao IDE.

A União Soviética é o único país no mundo possuidor de um sistema anti-satélite e está a fabricar uma nova rede de radar mais eficaz, sublinhou o especialista.

Blake adiantou que os soviéticos têm um

programa de raios laser sofisticado que envolve 10.000 cientistas e engenheiros.

O IDE consistiu num sistema de defesa no Espaço munido de satélites e raios laser capazes de destruir mísseis nucleares.

Recorde-se que o malogro do encontro em Reykjavik entre Reagan e Gorbachev deveu-se à recusa norte-americana em aceitar a proposta soviética que pretendia confinar o programa da guerra das estrelas à investigação laboratorial.

No entanto, Blake lembra que a única área onde o Ocidente permanece com vantagem sobre o Leste diz respeito à tecnologia de computadores e, mesmo aqui, a União Soviética está a praticar esforços tendentes a ultrapassar esta situação.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Regiões do norte e centro: céu muito nublado, tornando-se pouco nublado a partir da manhã. Vento fraco ou moderado da quadrante norte. Período de chuva ou moderado a madrugada nas regiões do norte. Subida das temperaturas mínimas. Regiões do sul: céu pouco nublado. Vento fraco ou moderado de nordeste. Acentuado arrefecimento nocturno. Nebulina matinal.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (7/2) — Viana do Castelo (16/6) — Vila Real (13/3) — Porto (15/5) — Penhas Douradas (11/6) — Coimbra (17/6) — Cabo Carvoeiro (15/8) — Castelo Branco (17/6) — Portalegre (17/11) — Lisboa (17/8) — Évora (20/9) — Beja (20/8) — Faro (20/10) — Sagres (18/9) — Ponta Delgada (16/14) — Funchal (21/15)

SOL — Nascimento às 7.31. Ocaso às 17.10.
LUA — Quarto Crescente. Tempo chuvoso. Lua Nova às 16 horas e 43 minutos do dia 1 de Dezembro. Frio. Tempo instável.

MARÉS — (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 10.14 e 22.58.
Baixa-Mar às 3.53 e 16.42.

(Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 10.27 e 23.09.
Baixa-Mar às 4.03 e 16.45.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica)

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — Encerrado. Avenida (23343) — Encerrado.

Estúdio Oita (29249) — «F/X, Efeitos Mortais». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30, 18 e 21.30.

Estúdio 2002 (21152) — «A Noite dos Espanhos». Para Maiores de 16 anos. Às 16 e 21.45.

ÁGUEDA — S. Pedro (62837) — «Oficial e Cavaleiro». Não Aconselhável a Menores de 18 anos. Às 21.30.

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Estúdio Gemini I (64467) — «A Fábrica das Loucuras». Para Maiores de 12 anos. Às 15.30 e 21.30. — Caracas (62408) — Encerrado.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Avenida, Avenida dr. Lourenço Peixinho, 296 (23865) e Simões, Eixo (93114).

ÁGUEDA — Vidal (62303).

ALBERGARIA-A-VELHA — Ferreira Janeiro (521160).

ANADIA — Osear Alvim (52607) e Bastos, Sangalhos.

AROUCA — Gomes de Pinho (94125).

CASTELO DE PAIVA — Central (65310).

ESPINHO — Santos (720331).

ESTARREJA — Leite (42255).

FEIRA — Sousa

ÍLHAVO — Dinis Gomes (322885) e Ribau, Gafanha da Encarnação (28331).

MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova, Luso (93106).

MURTOSA — Portugal.

OLIVEIRA DO BAIRRO — Sanal (741303).

OVAR — Manuel Joaquim Rodrigues (52226) e Lopes Rodrigues, Suc. Válega (53364).

SÃO JOÃO DA MADEIRA — Laranjeira (22876).

VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

CÂMBIOS

COTAÇÕES DE NOTAS

E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 25/11/86

(SEGUNDA INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES)

AGÊNCIA DE AVEIRO)

NOTAS ESTRANGEIRAS

| | Compra | Venda (A) |
|-----------------------|---------|-----------------|
| África do Sul | Rand | 51\$60 57\$60 |
| Alemanha Ocidental | Marco | 73\$25 74\$35 |
| Áustria | Xelim | 10\$35 10\$55 |
| Bélgica | Franco | 3\$32 3\$56 |
| Brasil | Cruzado | 4\$00 6\$25 |
| Canadá notas de 1 e 2 | Dólar | 106\$50 108\$50 |
| Canadá notas maiores | Dólar | — — |
| Dinamarca | Coroa | 19\$40 19\$80 |
| Espanha | Peseta | 1\$06 1\$17 |
| E.U.A. notas de 1 e 2 | Dólar | 148\$00 151\$00 |
| E.U.A. notas maiores | Dólar | — — |
| Finlândia | Marikka | 29\$80 30\$40 |
| França | Franco | 22\$35 23\$00 |
| Holanda | Florim | 64\$85 65\$85 |
| Irlanda | Libra | 200\$40 204\$40 |
| Itália | Lira | 0\$096 0\$110 |
| Japão | Iéne | 0\$86 0\$91 |
| Noruega | Coroa | 19\$40 19\$80 |
| Reino Unido | Libra | 210\$00 214\$00 |
| Suécia | Coroa | 21\$20 21\$70 |
| Suiça | Franco | 87\$50 89\$00 |
| Venezuela | Bolivar | 5\$15 6\$15 |

(A) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 6 por mil.

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO

| | |
|--|-------------|
| Bombeiros Velhos | 22122 |
| Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos | 22333-25122 |
| Centro Hospitalar Aveiro-Sul | 25006/7/8 |
| Capitania do Porto | 23657-29648 |
| EDP | 20320 |
| Guarda Fiscal | 21638 |
| GNR | 22555 |
| GNR (Brigada de Trânsito) | 23429 |
| PSP | 22022 |
| Polícia Judiciária | 20873 |
| Serviços Municipalizados | 22631-23055 |
| DIÁRIO DE AVEIRO | 24601 |
| Turismo | 23680 |

ÁGUEDA

| | |
|------------------------------------|-------|
| Bombeiros Voluntários | 62591 |
| Hospital | 62075 |
| EDP | 63557 |
| GNR | 62417 |
| Serviços Municipalizados (Avarias) | 62229 |
| Delegação do «Diário de Aveiro» | 63880 |

OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056)

| | |
|--------------------------|-----------|
| Bombeiros Voluntários | 62122 |
| Hospital | 62133/4/6 |
| EDP | 64151/2 |
| Serviços Municipalizados | 62762 |
| GNR | 52593 |

OVAR — (056)

| | |
|--------------------------|-------------|
| Bombeiros Voluntários | 52122 |
| Hospital | 52133/4/5/6 |
| EDP | 52047/8 |
| GNR | 52629 |
| PSP | 52999 |
| Serviços Municipalizados | 52905 |

S. JOÃO DA MADEIRA — (056)

| | |
|----------------------------------|-------------|
| Bombeiros Voluntários (Arlfiana) | 23122 |
| Hospital | 22133-4/6 |
| EDP | 27017/8/9 |
| GNR | 23311 |
| PSP | 22022 |
| Serviços Municipalizados | 22427-23540 |

VILA DA FEIRA — (056)

| | |
|-----------|-------------|
| Bombeiros | 32122-32157 |
| GNR | 32451 |
| PSP | 32022 |

TELEVISÃO

Hoje

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.25 — Telenovela — «Vereda Tropical»
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Show Bis
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Vamos Jogar no Totobola
 - 20.20 — Telenovela — «Viver a Vida».
 - 21.05 — Lotação Esgotada — «A Fuga do Forte Bravo» — Um episódio da guerra civil americana. Em Forte Bravo os nortistas conservam um grande grupo de prisioneiros confederados, mas...

RTP-2

- 14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
- 16.15 — Notícias
- 16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Magazine de Viagens; Almanaque; o Mundo Amanhã; Eurodesportos e A Fé na Europa.
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — Ópera — «Ariadne em Naxos».
- 23.40 — É de Ler

EXPOSIÇÕES

Aveiro (Galeria Lumière — Centro Comercial Oita) — Exposição de óleos e carvão de Maria da Glória Patrão. Todos os dias das 10 às 24 horas.

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

HOJE

Angeja (Albergaria-a-Velha), Souto (Feira), Anadia, Oliveira de Azeméis e Avanca (Estarreja).

AMANHÃ

Fermentelos (Águeda), Nogueira do Cravo (Oliveira de Azeméis), Cacia, Loureiro (Oliveira de Azeméis), Murtosa, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira e Estarreja.

RÁDIO

| | |
|---------------------------|-------------------------------|
| R.C.C. | 12.30 — Jornal da Tarde |
| — EMISSOR DAS BEIRAS | 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés |
| RÁDIO CLUBE | 13.30 — Rock em Onda Média |
| PROGRAMA | 15.00 — Noticiário |
| 6.45 — Abertura | 15.15 — Clube do Disco |
| 7.00 — Jornal da Manhã | 16.30 — Futurama |
| 7.15 — Chocolate da Manhã | 18.00 — Arauto |
| 8.00 — Sintonia | 19.00 — Jornal da Noite |
| 10.00 — Colher de Pau | 19.30 — Expresso da Noite |
| 12.00 — Do Mar à Serra | 20.30 — O Mundo em Foco |
| | 21.30 — Ponto Final |

Amanhã

- RTP-1
- 10.00 — Abertura e Às Dez
 - 12.15 — Telenovela — Vereda Tropical
 - 13.00 — Jornal da Tarde
 - 13.35 — Ciclo Preparatório TV
 - 18.02 — Sumário
 - 18.07 — Brinca Brincando
 - 18.50 — Show Bis
 - 19.30 — Telejornal
 - 20.00 — Boletim Meteorológico
 - 20.10 — Telenovela — Viver a Vida
 - 20.55 — Europa
 - 21.25 — Face a Face
 - 21.55 — Kane e Abel (1.º epis.º). A 18 de Abril de 1902, dois bebés vêm ao mundo em circunstâncias diferentes. Abel, filho ilegítimo de um barão e de uma camponesa, nasce na Polónia e Kane, o primogénito de uma família conservadora, nasce num hospital, em Boston.
 - 22.50 — 24 Horas
 - 23.20 — Remate

RTP-2

- 14.45 — Abertura e Agora, Escolha!
- 16.15 — Notícias
- 16.25 — Europa TV — O Tempo; Tempo dos Mais Pequenos; Countdown; Magazine de Informação; Almanaque; O Mundo Amanhã; Eurodesporto e Spectrum, as notícias em revista.
- 20.00 — Notícias
- 20.05 — 5.ª Dimensão
- 20.30 — Uma Família às Direitas
- 21.00 — Jornal das Nove
- 21.30 — A Quinta do Dis
- 23.25 — Contas Claras
- 23.50 — É de Ler

Aveiro (Galeria A Grade) — Exposição de Michael Barrett, «Retratos Polémicos do Fernando — Imagens do Impossível». Todos os dias das 9 às 19 horas. Domingo das 15 às 19 horas.

Aveiro (Galeria Santa Joana — Museu de Aveiro) — Exposição de óleos e aguarelas de Aveiro (Galeria/Museu Municipal) — Desenhos de Hélder Bandarra. Todos os dias das 14 às 19 e das 21 às 23 horas.

SPCONDUTOR
Facilite às crianças o atravessamento da rua
ANO EUROPEU DA SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Efemérides: o que tem acontecido a 26 de Novembro

Principais acontecimentos registados no dia 26 de Novembro:

- 1199 — D. Sancho I, rei de Portugal concede carta foral à cidade da Guarda.
- 1504 — Morre a rainha Isabel, «A Católica», unificada de Espanha.
- 1580 — A paz de Fleix põe termo à sétima guerra religiosa em França.
- 1748 — Luis XIV, de França, declara guerra à Holanda.
- 1764 — A ordem dos jesuítas é suprimida em França.
- 1812 — O exército francês depara com o desastre ao atravessar o rio Berseina, ao retirar da Rússia.
- 1857 — Primeira reunião do Parlamento australiano, em Melbourne.
- 1883 — Nasce a atriz Teresa Gomes (Maria Teresa Gomes de Almeida), que participou nos filmes «Lisboa, Crónica Anedótica», de Leitão de Barros, «O Pai Tirano», de Lopes Ribeiro, e o «Costa de África», de João Mendes, entre outros.
- 1890 — Morre o maestro e compositor português Guilherme António Cossoul.
- 1893 — No Teatro Príncipe Real do Porto (actual Sá da Bandeira), morre subitamente o actor Dias, quando representava a opereta «O Solar dos Barigas».

- 1922 — É aberto o túmulo do faraó egípcio Tutankhamon.
- 1940 — Cerca de meio milhão de judeus residentes em Varsóvia são obrigados a viver num «gheto» rodeado de muros.
- 1949 — A Índia adopta a constituição de uma República Federal no seio da Comunidade Britânica.
- 1967 — Chuvas torrenciais assolam a região de Lisboa e concelhos limítrofes, bem como o Ribatejo, causando 500 mortos e deixando milhares de pessoas em abrigo.
- 1969 — Regista-se confrontos armados na região fronteira entre Arábia Saudita e o Iémen do Sul.
- 1970 — Última viagem do Papa Paulo VI ao estrangeiro, visitando as Filipinas, Austrália, Indonésia e Hong-Kong. Em Manila, um pintor boliviano, disfarçado de padre, tenta matar Paulo VI, mas o Sumo Pontífice escapa ileso.
- 1974 — O México corta relações diplomáticas com o Chile.

- 1977 — Israel aceita o convite do Egipto para participar numa reunião internacional no Cairo para conversações de paz no Médio-Oriente.
- 1978 — Líderes religiosos muçulmanos e políticos opositores ao regime do Xá convocam uma greve geral que paralisa o Irão.
- 1979 — O Ayatoli Fluhomeini, do Irão, apela ao seu povo e às nações árabes em geral para se mobilizarem contra os Estados Unidos.
- 1980 — O Governo italiano anuncia a morte de três mil pessoas e o desaparecimento de mais de mil em consequência de um forte sismo registado em Nápoles três dias antes.
- 1981 — O príncipe da Tailândia, Maha Vajiralongkorn, inicia uma visita oficial de dois dias a Lisboa.
- 1983 — Delegados da emigração reunidos em Vila da Feira deliberam que o Conselho das Comunicações deverá ser exclusivamente constituído por representantes das comunidades designadas por eleição.

- portugues a ser laureado com um dos prémios «Dag Hammarskjöld» (mérito informação e jornalismo), atribuído pela Academia Diplomática da Paz, «Pax Mundi».
 - Sai o primeiro número do «Semanário», jornal dirigido por Vitor Cunha Rego.
 - Os ministros dos Estrangeiros de Portugal e da Mauritânia assinam um acordo de cooperação económica, técnica, científica e cultural.
 - 1985 — O Presidente da República, general Ramalho Eanes, marca para 26 de Janeiro a data das eleições presidenciais.
 - O Governo português decide baixar as taxas de juro em quatro por cento e interromper a desvalorização deslizando do escudo até finais de Maio de 1986.
- Este é o tricentésimo trigésimo dia do ano. Faltam 35 dias para o termo de 1986.
Pensamento do dia — As pequenas coisas consolam-nos, porque são as pequenas coisas que nos afligem. — Blaise Pascal (1623-1662) — físico, matemático e filósofo francês.

A dinâmica de um presidente

Surpreendida com a notícia, Águeda viu perder há poucos dias um dos seus valores mais dinâmicos e empreendedores. Augusto Florindo Soares Coutinho, industrial de construção civil, constituiu um dos conhecimentos mais valiosos proporcionados pela actividade desportiva.

Como presidente do Recreio Desportivo de Águeda, Soares Coutinho teve o mérito de assumir o seu cargo num momento delicado na vida do clube. O seu dinamismo e a sua devoção à colectividade aguedense estavam, nestes curtos cinco meses, a fazer ressuscitar o prestigioso RDA — que muitos queriam fazer acabar após longa existência de mais de meio século.

Soares Coutinho não só conseguiu liquidar dívidas a atletas de anteriores temporadas, no valor de alguns milhares de contos, como ainda adquiriu uma carinhosa para transporte de atletas e um autocarro de 28 lugares, a chegar brevemente.

Mais do que isso: a nível interno, transformou um clube carente de organização numa colectividade funcional, ao nível da sua actividade e do seu prestígio.

No relacionamento humano, Soares Coutinho não necessitava de se expor para marcar a sua posição. Esta foi ganha pela qualidade das suas intervenções, pela inteligência dos seus actos, com dinamismo, simplicidade e coragem. Por isso, não é de estranhar o respeito e a admiração grandiosos dos profissionais do clube!

Soares Coutinho era adepto incondicional do futebol juvenil, sector que acarinhava aos poucos. Sabia ele que o clube tem para com a juventude um papel de muita responsabilidade a desenvolver!

Augusto Florindo Soares Coutinho. O país perdeu um dos seus homens bons!

Ele merecia mais e melhor. Mais respeito e melhor sorte na derradeira luta da sua vida!

O seu exemplo, esse, perdurará para sempre!!!

Augusto Semedo

Treinador do futebol juvenil do R.D.A.

Direcção do Recreio de Águeda reuniu pela primeira vez após a morte do eng.º Soares Coutinho

— Carlos Estima assegurará as funções da presidência do clube

A Direcção do Recreio Desportivo de Águeda reuniu pela primeira vez após o falecimento do seu presidente, o eng.º Soares Coutinho, tendo ficado definido que o vice-presidente das actividades desportivas, Carlos Alberto da Silva Estima, assegurará as funções da presidência do clube.

A Direcção do clube aguedense emitiu um comunicado, o qual, de seguida, transcrevemos na íntegra:

«A Direcção do Recreio Desportivo de Águeda, na sua primeira reunião após o falecimento do seu saudoso presidente, eng.º Augusto Florindo Soares Coutinho, depois de manifestar o seu profundo pesar pelo desaparecimento de um homem e de um dirigente que pautou toda a sua acção na defesa da dignidade e no respeito dos valores éticos, deliberou como imperativo de consciência, dar continuidade à obra por ele encetada e tão abruptamente inter-

rompida, respeitando todos os compromissos assumidos e perseguindo os objectivos que norteiam o prestígio do RDA.

O vice-presidente das actividades desportivas, Carlos Alberto da Silva Estima, acumulando com as funções da presidência, mantendo-se toda a Direcção solidária e coesa, no propósito de, assim, honrar a memória do seu saudoso companheiro.

Aos senhores associados e amigos, aos atletas de todas as categorias do RDA quer a Direcção testemunhar todo o seu apreço, oferecendo o seu melhor empenhamento e esperando de todos a mais franca e prestimosa colaboração.

Aos órgãos da Comunicação Social que acompanharam o RDA nestas circunstâncias dolorosas, expressa a Direcção profundo reconhecimento».



NORTH BEN (WASHINGTON) — Um habitante, com água até à cintura, puxa uma corda para rebocar a sua viatura bloqueada pelas águas torrenciais que já levaram à evacuação de pessoas em áreas do Estado de Washington.

I Torneio de Futebol Infantil de Águeda foi adiado

O I Torneio de Futebol Infantil de Águeda, organização do Recreio Desportivo de Águeda, previsto para os próximos dias 1 e 8 de Dezembro foi adiado para data ainda a fixar, devido ao recente falecimento do presidente do clube, eng.º Soares Coutinho.

Iriam participar no torneio equipas do Futebol Clube do Porto, União de Coimbra e Anadia (em substituição do Espinho) e, ainda, a equipa organizadora.

Podemos desde já adiantar que, em princípio, o torneio terá a designação de «Eng.º Soares Coutinho», como prova de reconhecimento pelo apoio dado pelo presidente do clube ao sector do futebol juvenil.

HOJE HÁ TAÇA U.E.F.A.

Chuva e frio são inimigos do Guimarães

A chuva e o frio podem ser hoje, quarta-feira, o pior inimigo do Vitória de Guimarães no seu jogo da terceira eliminatória da Taça UEFA em futebol frente aos holandeses do Groningen.

Nos restantes oito jogos da Taça UEFA o destaque maior vai para os encontros Bayer Uerdingen (RFA)-Barcelona (Espanha), Glasgow Rangers (Escócia)-Borussia Moenchenglabach (RFA) e Dukla de Praga (Checoslováquia)-Inter Milão (Itália) por envolver clubes com fortes pretensões ao triunfo final.

A turma vimaranense, depois de afastar o Atlético de Madrid da competição, mostra-se confiante e moralizada, tendo provado no jogo da Taça de Portugal frente ao Setúbal no passado domingo ser uma formação com forte pendor ofensivo.

Marcar um golo ao Groningen poderá ser, porventura, uma meta do técnico do clube, o brasileiro Marinho Peres, consciente que os portugueses têm a seu favor o facto de actuarem em casa no jogo da segunda «mão», com hipóteses de rectificar o resultado.

Apostando no talento do dianteiro Paulinho Cascavel para um possível «golpe de teatro», o Guimarães estará na sua quase máxima força, sendo apenas de registar a ausência de Carvalho, a cumprir um castigo disciplinar da UEFA por expulsão no jogo em Madrid.

Adão, outro dos jogadores a revelar grande apuro de forma, poderá ser outra das «setas» apontadas à baliza dos holandeses do Groningen, que não conseguiram melhor que um empate (1-1) no seu último jogo do campeonato frente ao Veendam.

O Groningen vai actuar desfalcado do seu jovem médio de 22 anos, Rene Eyekelkamp, a cumprir um jogo de castigo imposto pela UEFA por acumulação de cartões amarelos.

O médio Roussien e Peter Houtmann são dois nomes a fixar pela defesa vimaranense, disposta a não dar grandes espaços de manobra aos seus adversários.

O Barcelona, que eliminou o Sporting da Taça UEFA,

deverá poder contar com o auxílio do goleador inglês Gary Lineker (rei dos marcadores do Mundial do México) quando defrontar os germânicos do Bayer Uerdingen.

Lineker, que se lesionou no jogo da Inglaterra frente à Jugoslávia, deverá estar apto a alinhar ao lado do seu colega de equipa e compatriota Mark Hughes.

Depois de um mau começo de campeonato, o Barcelona só consentiu seis golos em 15 jogos do campeonato, parecendo uma equipa muito segura e difícil de superar.

Por banda da equipa alemã-federal prevê-se a ausência do internacional alemão-federal Matthias Herget, que deverá ser substituído por Friedhelm Funkel.

O Torino, sem contar com o avançado Wim Kieft, defronta os belgas do Beveren numa partida que se adivinha difícil, tendo em conta o equilíbrio das forças em campo.

O Beveren, que ainda não perdeu no campeonato belga, não tem jogadores lesionados e está apostada em garantir um resultado que lhe abra boas perspectivas para a segunda «mão» em casa.

Dundee United (Escócia)-Hadjuk Split (Jugoslávia), Ghent (Bélgica)-Gotemburgo (Suécia) e Spartak Moscovo (URSS)-Swarovski Tyrol (Austria) completam o quadro de jogos.

LEIA, ASSINE E DIVULGUE O «DIÁRIO DE AVEIRO»

ZURIQUE — Uma mulher parece pouco impressionada ao passar por uma figura vestida com fato especial que mais parece uma criatura extraterrestre. Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»



Arroz e milho solução para a fome em África

Um grupo internacional de pesquisas alimentares sugere que o aumento do cultivo do milho e do arroz pode ser uma forma de inverter a tendência para uma menor produção alimentar em África.

John W. Mellor, do grupo de pesquisa para a política alimentar internacional, disse segunda-feira que a situação de quebra da alimentação «per capita» em África é «invulgar e particularmente má».

Mellor declarou que a Ásia enfrentou uma crise alimentar semelhante nas décadas de 50 e 60, uma situação que na altura foi considerada sem esperança.

Contudo, adiantou Mellor, foram encontradas muitas soluções e vinha a assistência de moidenada e que vinha prioritariamente de um só país, os Estados Unidos.

Em contrapartida, no caso de hoje, a ajuda provém de vários países doadores e os esforços não são de coordenação ou complementares, acrescentou Mellor, co-editor do livro «Aceleração da Produção Alimentar na África Subariana» a ser publicado ainda este ano.

O Instituto em que trabalha o autor é um dos 13 centros de pesquisa internacional agrícola, e é apoiado por 40 Governos, organizações internacionais e regionais, e fundações privadas.

Segundo Mellor, na África Austral, a população continua a aumentar enquanto a produção

alimentar «per capita» diminui. A África do Sul é uma excepção a esta situação.

O investigador salienta que a África Austral costumava exportar alimentos mas na década de 70 começou a importá-los. Na década actual, as importações alimentares têm aumentado.

No seu livro, Mellor recomenda que se aumente a produção de arroz alargando o número de pequenos terrenos irrigados ao longo dos rios, acentuando o cultivo de alimentos em vez de colheitas para realizar dinheiro e pela assistência a pequenos agricultores em vez dos grandes proprietários de terras.

Para este investigador, a produção de milho oferece «o maior potencial para grandes colheitas» e sugeriu o adiamento do desenvolvimento das produções de sorgo e milho miúdo, dois grandes cereais africanos.

Mellor sugere também que se proporcionem aos agricultores africanos mais fertilizantes inorgânicos e a assistência de conselheiros experimentados.

Por último, o investigador afirma que o melhoramento das estradas melhorará a produção alimentar e a sua distribuição.

Olimpíada de Xadrez

Portugal venceu Paquistão

Portugal venceu ontem o Paquistão por 3-1 em partida da nona ronda da vigésima sétima Olimpíada de Xadrez, a decorrer em Dubai.

Na competição masculina, a Inglaterra continua no comando com 26,5 pontos, mais dois do que os Estados Unidos, mas estes têm uma partida a menos.

Os EUA vencem a Hungria por 2-1, encontrando-se suspenso o jogo entre os grandes-

-mestres Yasser Seirawan (EUA) e Lajos Portisch (Hungria).

A União Soviética, que inclui na sua equipa o campeão do mundo Gari Kasparov e ainda Anatoli Karpov, tem igualmente 24,5 pontos.

No sector feminino, as soviéticas mantêm-se no primeiro posto, com 20,5 pontos, seguidas das chinesas com 19 e das húngaras e das romenas, com 18.



NOVA DELI — Populares nas ruas por onde vai passar a caravana com o líder soviético Mikhail Gorbachev. Fotos de Gorbachev, Raissa e Rajiv Gandhi estão colocadas em postes de árvores.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

Analisada em Aveiro a situação das UCP's

Durante um plenário realizado na sede da União dos Sindicatos de Aveiro foi analisada a situação político-social da região da Reforma Agrária.

Sindicalistas oriundos de Évora, Portalegre e Setúbal, reuniram-se com os seus colegas aveirenses a fim

de traçar um quadro do que se está a passar nessas regiões.

Segundo as suas palavras, «o Governo está a proceder ao desmantelamento das UCP's, através de acções feridas de ilegalidades», acrescentando que, «preparam-se novas formas de luta na defesa dos interesses dos trabalhadores e população das referidas zonas».

Nos seus planos inserem-se diversas acções como concentração de trabalhadores, frente à residência do Primeiro-Ministro e uma marcha sobre Lisboa.

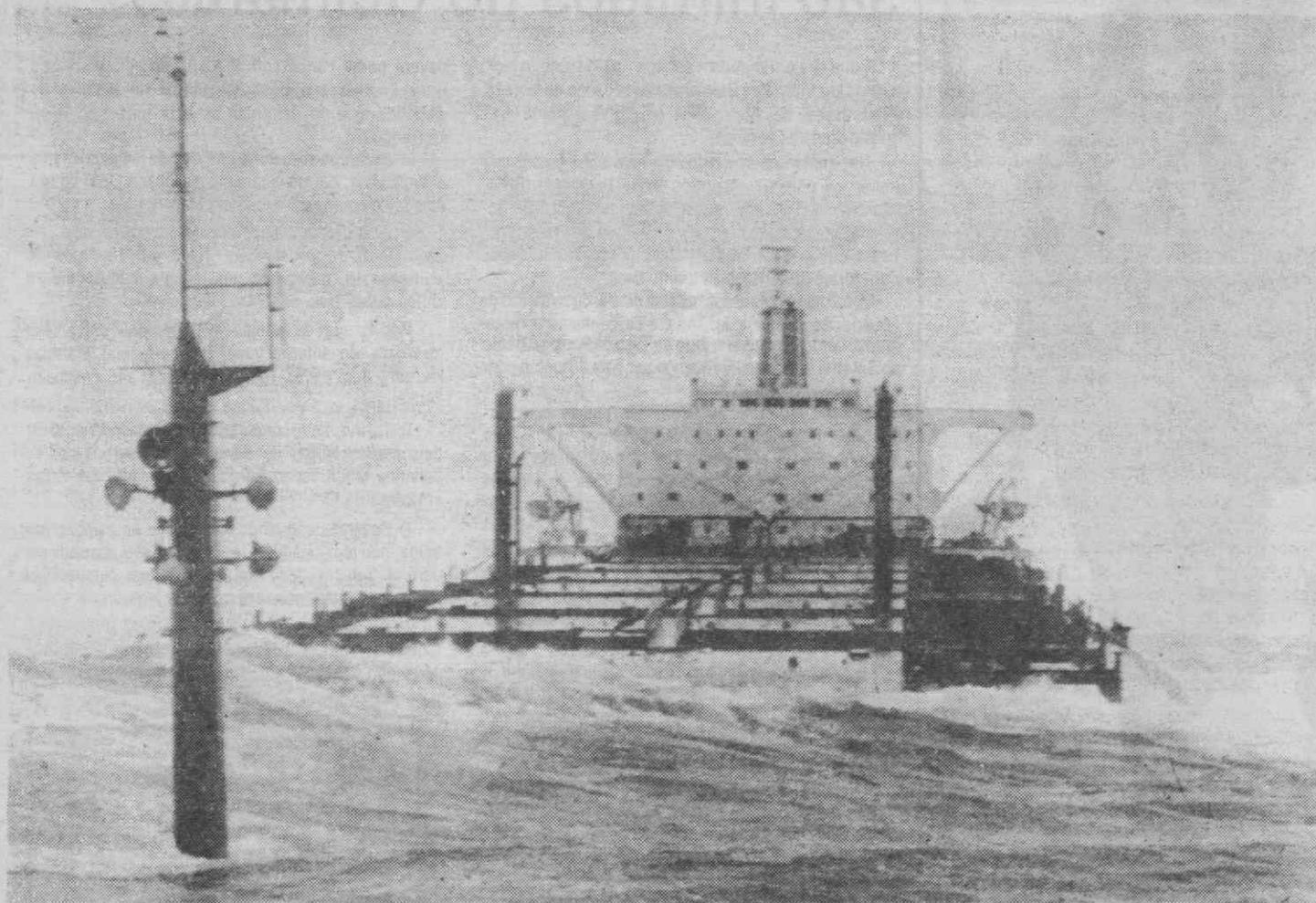
Ambulâncias com sirene mais susceptíveis de acidentes que as silenciosas

As ambulâncias com as sirenes luminosas e sonoras tem quatro vezes mais acidentes que as que mantêm os seus sistemas de alarme silenciados, foi ontem anunciado.

Um clube de automóveis na Baviera anunciou também que as ambulâncias em serviço tem 17 vezes mais acidentes que os veículos normais.

Um porta-voz do clube disse que os condutores de ambulâncias em serviço correm mais riscos quando vão largados com tudo a soar, muitas vezes não sendo verdade.

Condutores vulgares muitas vezes vão com o som dos rádios tão alto que não dão pela passagem das ambulâncias o que provoca mais acidentes, acrescentou.



CORK (IRLANDA DO SUL) — Vagas alterosas fustigam o cargueiro Kowloon Bridge prestes a afundar-se. A tripulação de vinte e oito membros foi salva.

Telefoto Reuter/NP — «Diário de Aveiro»

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRÁTIS

Propriedades

APARTAMENTOS, Lojas, Caves, Arrumos, Garagens, Terrenos, vendem-se. S. Bernardo, Azurva, Ilhavo, Fermelã, Sangalhos, Mangualde, Algarve. Contacte: Cabão e Mota — Rua Combatentes G. Guerra, 127 (lado Casa Martelo). Telefone 20043 — Aveiro.

BOA MORADIA, Bonsucesso, vende-se. Telefone 20043 — Aveiro.

CASA, c/ 6.300 m² terreno, vende-se, Eixo — Telefone 20043.

VIVENDA REQUINTADA, com piscina, vende-se, Barra. Telefone 20043.

VENDEMOS APARTAMENTOS e terrenos para construção, dentro da cidade de Aveiro e arredores, com crédito aprovado. Informa: Imobiliária Pinto Batista, Ld.ª — Telefone 29497 — Aveiro.

COMPRAM-SE TERRENOS. Dirija-se à Imobiliária Pinto e Batista, Ld.ª. Telefone 29497 — Aveiro.

VIVENDAS, desde 2.500 contos. Telef. 21434 — Aveiro.

MORADIA, vende-se. Bonsucesso. Telef. 94443 — Aveiro.

QUINTAS, vendem-se. Telef. 25464 — Aveiro.

ARMAZÉM, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telefone 63860 — Águeda.

HABITAÇÃO (mesmo pequena), precisa-se. Contactar: Silvino — Telefone 27019 (das 17 às 19 horas) — Aveiro.

Pedidos

TRACTORISTA, para máquina industrial, precisa-se. Casa Lameiro — Telefone 94130 — Oliveirinha.

VENDEDORES, precisam-se. Ramo alimentar. Telef. 63827 — Águeda.

EMPREGADO ARMAZÉM, prática, ARSAC. Telefone 25095 — Aveiro.

ELECTRICISTA AUTOMÓVEIS, precisa-se. Telefones 322162/49 — Ilhavo.

Ofertas

EXECUTAM-SE MAQUETES — Telef. 20685 (noite) — Aveiro.

FIOS DE TRICOTAR — Jobriã — Rua Agostinho Pinheiro, 6 — Aveiro.

TELAS BETUMINOSAS — Jercar — Telef. 361255 — Gafanha da Nazaré.

CARNES — JOÃO ROCHA — Rua José Estêvão, 16 — Aveiro.

MOLDURAS — Moldartis — Rua dos Marnotos, 66 (à praça do peixe) — Aveiro.

FIOS PARA TRICOTAR — Corilã — Centro Comercial Oita, Loja 322 — Aveiro.

VIDRO ANTI-REFLEXO — Vidraria Almada — Aveiro.

Alugueres

ARMAZÉM, aluga-se. Rua José Maria Veloso. Telefone 63860 — Águeda.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção, o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1 — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar.

Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.

2 — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações de Telefone..... ou «Rua das.....» contam apenas como uma palavra.

AVES EXÓTICAS — Aquaviva — Mercado Municipal, Loja 12 — Aveiro.

TODO RECEITUÁRIO — Oculista Gonçalves — Telefone 321862 — Ilhavo.

VC-15-FORTE — Centro Dietético Girassol — Av. Lourenço Peixinho, 179 — Loja E — Aveiro.

CANON — Telecopiadores — Rua Capitão Sousa Pizarro, 23 — Aveiro.

PORTAS — AUTOMATISMOS — Armário, Ld.ª — Rua Dr. Barbosa Magalhães, 22 — Aveiro.

TV VÍDEO — Al Capone — Ilhavo.

ENTULHO — Aceita-se (Barreiro) Bonsucesso. Telef. 21358 — Aveiro.

CENTRO COMERCIAL CACIENSE — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

SERVIÇO TAXI — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.

DECORADORA DE INTERIORES dá consultas. Telef. 23469 — Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

Diversos

CENTRO COMERCIAL CACIENSE — Rua Luís de Camões, 58 — Cacia.

SERVIÇO TAXI — Centro Comercial Esgueira — Telef. 23935.

DECORADORA DE INTERIORES dá consultas. Telef. 23469 — Aveiro.

CONSTRUÇÃO CIVIL — Acabamentos/pinturas. Telef. 29487 — S. Bernardo.

CIDEL — Agente Philips — Telefone 25071 — Aveiro.

REPARAÇÕES de electrodomésticos — Telef. 29637 — Solposto.

DAVID/ESTOFOS/REPARAÇÕES — Telef. 94803 — Quintãs — Costa do Valado — Aveiro.

TALHO ANTÓNIO ROCHA — Telef. 22024 — Aveiro.

ESTOFADOR — Ria. Estofos/Decorações. Rua Clube dos Galitos, 25 — Aveiro.

ARRAIÓLOS — Restauro tapetes/franjas — Rua do Carril, 64-1.º — Aveiro.

CHURRASQUEIRA «A SALINA» — Visite-a — Aveiro.

ALTARTE — Decoradores — Telefone 21101 — Aveiro.

OURIVESARIA BRANCO — Telefone 25524 — S. Bernardo.

LOJA DAS MEIAS — Telefone 22454 — Aveiro.

SALÃO ROMA — Cabeleireira — Telefone 28589 — Aveiro.

TALHO PEDRO ALBERTO — Rua Cónego Maia — S. Bernardo.

DISCOTECA ESTÚDIO 1 — Oita — Telef. 27942 — Aveiro.

SAPATARIA ANGEL — Rua Combatentes G. Guerra, 21 — Aveiro.

CAFÉ MIMO — S. Bernardo — Telef. 24950 — Aveiro.

STAND VELOMOTORES — Motorizadas — Telefone 29359 — S. Bernardo.

COOHABITA — Cooperativa Nacional de Habitação — Rua Eng. Von Hoff, 29-1.º — Telef. 27360 — Aveiro.

REPARAÇÃO DE AUTOMÓVEIS — Tavares e Isidro — Aradas.

EL RINCON — Refeições económicas — Telef. 24626 — Aveiro.

DANÇA JAZZ — Ginásio Avenida — Telefone 20261 — Aveiro.

Ensino

EXPLICAÇÕES MATEMÁTICA dão-se. Telef. 23396 (noite) — Esgueira.

Trespases

SNACK-BAR, trespasse-se. Bom local. Telef. 20858 — Aveiro.

Automóveis

FIAT 850 ESPECIAL, impecável, vende-se barato. Informa Café Moderno. Telef. 62277 — Águeda.

DIESEL — O seu carro não tem culpa de pegar mal. Faça o teste diesel BOSCH, afinando injectores e limpando de filtros. **Só por 1.500\$00 (c/ IVA incluído).**
RUNKEL & ANDRADE, LDA.
L. Peixinho, 157 — Telef. 20733 — AVEIRO

GRANDE SORTEIO MADEIRA 7 DIAS HABILITE-SE JÁ
COMPRA ELECTRODOMESTICOS EM RUNKEL & ANDRADE

Receitas

FILETES DE CHERNE DELÍCIA

- Filetes q.b.
- Vinho branco seco q.b.
- Manteiga q.b.
- Cebola q.b.
- Pimenta em grão q.b.
- Farinha q.b.
- Conhaque q.b.
- Queijo parmezão ralado q.b.

Cortam-se os filetes que se colocam num tabuleiro, untado com manteiga, cobrindo-os com cebola muito picada, vinho branco e pimenta. Tapa-se com um papel untado e vai ao forno por dez minutos. Unta-se com manteiga um prato de ir ao forno e depois põem-se nele os filetes. Coa-se o molho em que elas cozeram, junta-se a farinha alourada em manteiga e faz-se um molho que se tempera com sal e pimenta, manteiga, conhaque. Espalha-se este creme sobre os filetes, polvilha-se com bastante queijo e vai ao forno a alourar.

SORVETE DE CHOCOLATE

- 6 ovos
- 200 g. de açúcar em pó
- 3 1/2 dl. de leite
- 2 dl. de nata fresca

Batem-se os ovos com o açúcar e acrescenta-se-lhes o leite, a nata e o chocolate. Mistura-se tudo bem e engrossa-se em banho-maria ou então em calor moderado. Engrossando, retira-se do lume e vasa-se numa tija para esfriar, mexendo de vez em quando. Passa-se pela peneira e deita-se na sorveteira.

José Domingos — o poeta da cidade do trabalho

S. JOÃO DA MADEIRA

Se a diversificação cultural secciona as etapas da civilização, tem sido uso aos intelectuais mais relevantes dessas gerações, representar o desenvolvimento alcançado em dado momento histórico.

No quadro nacional, está generalizado que, **Camões**, encarna a glória do **Passado** e é pacífico dizer-se que, **Pessoa**, simboliza o **Futuro** que todos nós estamos empenhados em construir. Assim, parece que aos poetas, pela emotividade e capacidade ímpar de amar e sofrer pelo privilégio de eterizar o mundo físico, está reservada a propriedade de indiciar os substratos onde refluem as raízes da humanidade. Por isso, a historiografia ao elaborar as monografias ou trabalhos de especificidade, não pode ignorar a importância, como fontes históricas, das composições poéticas dos mais destacados autores regionais.

Na grandeza do distrito de Aveiro, há um fenómeno demográfico, socioeconómico e cultural, que merece ponderação. S. João da Madeira, com escassos seis quilómetros quadrados, congregados numa só freguesia, um só concelho e uma cidade, tem os mais elevados rendimentos **per capita** do País e, analogamente, os mais baixos níveis de analfabetismo.

Estas reflexões vêm a propósito da reedição da primeira obra literária de **José Domingos Ribeiro de Resende** que, com uma regularidade pendular, vem editando, por conta própria, os seus trabalhos, com o zelo, desvelo e eficiência com que, durante largos anos, desde tenra idade, serviu a usina que, também infante, cresceu e se assumiu como um modelar complexo industrial que muitos consideram um ex-libris da sua terra.

O livro **Folhas Dispersas**, de José Domingos, que surge na segunda edição, brochado, com desenho de uma rosa como núcleo e folhas roveando em pleno periférico (belíssima capa da autoria do prof. Alfredo Pereira da Silva), não revela quimeras nem tão pouco quebrantes. O poeta **José Domingos**, se ri, se ama a sua terra e as suas coisas e se agarra à esperança e ao sonho, não deixa de ser uma sensibilidade dramática, quanto dramática é sempre a labuta dos seus companheiros de lide e de todo o desenvolvimento industrial e humano.

Literato marcadamente clássico, profundo e crítico, interpreta fielmente o operário desta região na conquista diária do **Pão Negro** — «...O pão que comi foi duro, / amargo, seco, escuro, / ganho a trabalhar o ferro cinzento / e a absorver o pó do sofrimento. // A tirania, o mando vexatório, / a sujeição e inveja no escritório, / o intriguista falso e protegido / dissimulado e mau / semelhante ao Mau semi-eterno / que fez da minha vida um inferno!».

José Domingos, além de *Folhas Dispersas*, em 1980, publicou ainda, «De Mim...», em 1981, «Vértice Negado», em 1983, «Mosaicos», em 1985 e tem entre mãos um novo volume. Colabora em jornais locais, mas é no semanário **Regional** que assiduamente publica a sua poesia. Fecundo autor, os anos que conta não são pelo sinónimo de fim de linha, mas sim a afirmação de fé no belo e no bem que a sua mensagem pretende fixar. Símbolo vivo de uma cidade, **José Domingos** com a sua arte tem ajudado a construir uma grande urbe, estando o seu nome indissociável à cultura actual de S. João da Madeira.

Quando a **Cidade do Trabalho** aveirense vive um estádio, que pretende brilhante, numa expansão urbanística, e projecta um arrojado monumento artístico ao **Labor** sanjoanense, a implantar no centro de zona de pedões, é de esperar que o **Poder Local** introduza nessa homenagem física aqueles que, pelo esforço generoso da eloquência e veracidade da razão dum povo anónimo, têm cimentado a identidade cultural dessa região.

António Mesquita

EMPREGADA DE ESCRITÓRIO PRECISA-SE
Com prática de dactilografia, arquivo, expediente e alguns conhecimentos de contabilidade geral.
Guarda-se sigilo se estiver empregada.
Resposta ao
Apartado 455 — 3808 AVEIRO Codex

PALAVRAS CRUZADAS

| | | | | | | | | | | | |
|----|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|----|
| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |

PROBLEMA N.º 427
HORIZONTAIS — 1 — Afiançada. 2 — Cidade de Portugal. 3 — Ruim; sem acento tónico; sopra. 4 — Nome de letra; membro anterior das aves; três. 5 — Pagais; soletraram. 6 — Membrana interna dos olhos; seio. 7 — Provocar (o touro); liquidar. 8 — Acrescento; nome de letra; nome de homem. 9 — Laço; ventarola; barbatana. 10 — Sentinela. 11 — Acompanho.
VERTICAIS — 1 — Da América. 2 — Caneiro que verte água sobre uma roda motriz. 3 — Ande; lanço em circulação; antes de Cristo (abr.). 4 — Gosta; nome de mulher; prende. 5 — Caras; moem. 6 — Passados; luxo. 7 — Referente a zona; estacar. 8 — Aliança; nome de mulher; camareira. 9 — Entrega; transporte; prefixo que designa direcção. 10 — Guarnecera de arame. 11 — Principais.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 427
ALVALADA — A — AMADORA — P —
MA — ATONO — AR — EFE — ASA
TRI — REMIS — LERAM — IRIS
MAMA GITAR — PAGAR — ADO
— AA — ALARA — ON —
AGVARI — ON —
— AA — VATAVA — S —
— ACAMARADO

Última página

«Mercadorias» descarrilou em Esmoriz-Ovar

Um comboio de mercadorias descarrilou ontem às 8h10 na Estação de Esmoriz-Ovar, não provocando danos pessoais, disse um informador do Comando-Geral da GNR.

Até às 9h12 estiveram interrompidas as duas vias, estando nessa altura a processar-se o movimento apenas numa via, segundo um informador oficial da CP.

O descarrilamento — cujas causas ainda não foram apuradas — verificou-se com oito vagões do comboio de mercadorias 382.

O rápido Porto-Lisboa circulou nessa altura com um atraso de uma hora e dez minutos.

Tal como é hábito em caso de acidentes, a CP vai proceder a um inquérito às causas do descarrilamento em Esmoriz.

O 14.º ACIDENTE ESTE ANO

O descarrilamento de um comboio de mercadorias esta manhã na Estação de Esmoriz-Ovar é o décimo quarto registado este ano.

Dos 14 acidentes, oito não provocaram vítimas e os restantes seis mataram 22 pessoas e feriram mais de uma centena.

Alguns dos acidentes envolveram dois comboios e outros um comboio e uma viatura em

passagem de nível.

O maior acidente deste ano ocorreu em 5 de Maio na Póvoa de Santa Iria, tendo morrido 19 pessoas e ficado feridas mais de 80 devido ao choque de dois comboios.

O primeiro acidente ferroviário do ano registou-se em 5 de Fevereiro, com o descarrilamento de dois vagões de um comboio de mercadorias em Nine, no Minho. Não se registaram referidos.

Na Câmara Municipal de Aveiro

Aprovado o Plano de Actividades para 1987

— Concedidos vários subsídios

Em recente reunião extraordinária o executivo municipal aveirense, após demorada apreciação e discussão, aprovou na generalidade o plano de actividades para 1987, que será agora sujeito à ratificação em próximo reunião para depois baixar à apreciação da Assembleia Municipal.

Na sua reunião da passada 2.ª feira a Câmara deliberou conceder um subsídio de 100 contos ao Centro Social de Esgueira e um outro de 20 contos à Associação Portuguesa de Deficientes. No capítulo de subsídios foi ainda aprovado conceder à cooperativa de artesãos «A Barrica», e a

solicitação desta, um auxílio para o aluguer de uma sala, no Centro Comercial Oita, para a venda, no mês de Dezembro, de peças de artesanato, tal como vinha acontecendo em anos anteriores e na mesma época, em barracas erguidas na Pr. Joaquim Melo de Freitas.

A Câmara congratulou-se com os resultados obtidos com a deslocação a Bourges, a convite daquela cidade francesa, de uma delegação aveirense constituída por representantes do município (prof. Celso dos Santos), da Assembleia Municipal (Encarnação Dias) e da Associação Comercial de Aveiro.

Crime do Paço

(Da 1.ª página)

não viviam com ela, e a situação de pobreza, humildade e desemprego do réu foram levadas em consideração pelo tribunal presidido pelo juiz corregedor dr. Vaz dos Santos, e juizes auxiliares drs. Silva Pereira e José Luis Curado.

A acusação foi julgada procedente quanto aos crimes de roubo e homicídio qualificado, incorrendo o réu nas penas de 4, 5 a 18 anos de cadeia pelo roubo e 12 a 15 anos pelo homicídio. Atendendo às circunstâncias já apontadas, o tribunal manifestou a sua «tolerância» para com um réu jovem e vítima de uma sociedade madrastra, aplicando-lhe as penas de 5 anos de prisão pelo roubo e 14 pelo homicídio, penas estas «fundidas» na pena única de 16 anos de cadeia, no Imposto de Justiça e Procuradoria mínimos e em 700 contos de indemnização a quem se habilitar com os direitos legais.

O juiz Vaz dos Santos aconselhou, no final, o réu a que «não se revolte contra o tribunal mas sim contra si próprio por não se ter preparado para situações como aquela em que viria a cair», aconselhando-o, ainda, a que após o cumprimento da pena, que terá reduções, obviamente, procure a reintegração numa sociedade que até aqui lhe foi madrastra.

O advogado de defesa, dr. Neto Brandão, interpsou recurso da sentença.

PELO MUNDO

TRÊS ASSALTANTES ROUBARAM 330 MILHÕES DE IENES DE UM CARRO BLINDADO

Três japoneses apoderaram-se ontem de 330 milhões de ienes (dois milhões de dólares) de um carro blindado no exterior de um banco no centro de Tóquio, disse a polícia. Os assaltantes derrubaram um dos guardas quando ele abria a porta traseira para entregar o dinheiro numa agência do Banco Mitsubishi, em Yuracuco, disseram. O outro guarda procedia na altura do roubo à troca de documentos com funcionários do banco. Os assaltantes apoderaram-se de duas caixas de dinheiro e três sacos de títulos. Fugiram numa carrinha que foi encontrada mais tarde, abandonada, perto do banco com as caixas vazias no seu interior.

PRÉMIOS PARA PROGRAMAS DE TELEVISÃO BRITÂNICOS

Os programas de televisão britânicos dominaram a entrega dos «Prémios Emmy», na noite de segunda-feira, vencendo três dos cinco prémios numa competição que envolveu 159 candidaturas de 24 países. Os prémios foram entregues pela Academia Nacional de Artes e Ciências de Televisão à qual concorrem também programas norte-americanos. «Shadowlands», uma produção da cadeia BBC dedicada ao escritor C.S. Lewis, venceu o prémio para o melhor drama. O galardão para o melhor documentário foi para a série «Cashing a Rainbow», que narra a vida de Josephine Baker. A «Japan Broadcasting Corporation» foi indicada como vencedora da melhor representação com o filme «Bejart's Kabaki Ballet». Para a categoria do melhor programa popular foi escolhida a série «Spitting Images», produzido pela produtora britânica independente «Central Televisiva». O prémio para o melhor programa infantil foi ganho pela «Canadian Broadcasting Company» com a série «The Kids of Degrossi Street: Griff Gets a Hand».

GALVIN VAI SUBSTITUIR ROGERS, COMANDANTE SUPREMO DA NATO NA EUROPA

O general John R. Galvin, à frente do comando Sul dos EUA no Panamá, vai substituir este Verão o general Bernard Rogers como chefe das forças norte-americanas e da NATO na Europa, anunciou ontem o jornal «Washington Post». Rogers vai reformar-se e o substituto de Galvin não foi indicado, afirma o «Post», citando fontes não identificadas do Departamento da Defesa. As fontes disseram que a mudança poderá ocorrer este Verão. Galvin, 57 anos, leccionou Inglês na Academia Militar e comandou as forças norte-americanas na América Latina desde Fevereiro de 1985. É o autor de três livros e um entusiástico apoiante da mobilidade aérea para a Infantaria — central para a doutrina que prevê o ataque à retaguarda das forças do Pacto de Varsóvia se tentassem invadir a Europa Ocidental. Rogers, 65 anos, tem sido o comandante supremo das forças aliadas na Europa desde 1979. Decidiu empregar os caça-bombardeiros «F-111» instalados na Grã-Bretanha para se juntarem aos jactos da Armada no ataque à Líbia, em Abril, atraindo protestos na Grã-Bretanha.

PALESTINIANOS DIZEM CONTROLAR AINDA ALDEIA ESTRATÉGICA

Guerrilheiros palestinos desmentiram ontem uma afirmação feita pelas milícias muçulmanas xiitas amal segundo a qual haviam recuperado uma aldeia estratégica sobranceira a um grande campo de refugiados no Sul do Líbano. Um porta-voz dos palestinos afirmou que haviam repellido as tentativas amal de avançar sobre a aldeia de Maghdoushed. «Não há alteração na situação militar», salientou outro porta-voz.

DÉFICE DA C.E.E. PODE SER DE 1.300 MILHÕES DE ECU'S EM 1986

A Comunidade Económica Europeia pode ter em 1986 um défice orçamental quase duas vezes maior do que o previsto, afirmaram ontem fontes da Comissão Europeia citadas pela Associated Press. As despesas poderão ultrapassar os 35.200 milhões de ECU's previstos no orçamento em 1.300 milhões de ECU's, precisaram as fontes, que pediram o anonimato. A situação financeira da CEE — acrescentaram — deteriorou-se desde Setembro, quando a Comissão previu um défice de 776 milhões de ECU's.



GLASGOW (ESCÓCIA) — Fachada da Escola de Belas Artes de Glasgow, peça arquitectónica do fim do século. Glasgow foi nomeada cidade europeia da cultura.